
Plano de Actividades e Orçamento ATC

Ano 2011

www.atc.pt

Introdução

As Oportunidades em Tempos de Crise

Estamos confrontados com um conjunto de situações que resultam da crise financeira e económica.

O País vê-se obrigado a apertar o cinto.

O Estado diminui o seu papel e corta nas verbas para os cidadãos, para as instituições e para o desenvolvimento económico.

Os profissionais da administração pública (médicos, professores, funcionários...) vêm os seus salários diminuídos.

A denominada classe média vê a vida a andar para trás. Os mais desfavorecidos e aqueles que têm menos rendimentos ficam com mais dificuldades para viver dignamente.

Os mais ricos economicamente não terão dificuldades. Se o sistema funcionar normalmente no final da crise estarão bastante mais ricos. Isto aplica-se às pessoas individuais, às grandes marcas do mercado global e aos países mais ricos.

A situação de crise afecta obviamente a nossa Instituição e terá efeitos difíceis de prever em 2011.

Contudo, como explica o investigador, sociólogo e filósofo Edgar Morin (1984), a crise significa perigo e oportunidade: *“risco e oportunidade, risco de regressão, oportunidade de avanço. A dinâmica da situação de crise aponta, por um lado, para desorganização e por outro para reorganização: toda a desorganização contém em si mesmo o risco de morte, mas ao mesmo tempo tem a oportunidade de nova organização, de uma criação, de um avanço”*.

A situação de crise pode impulsionar uma dinâmica positiva para transformar práticas menos eficientes em práticas altamente eficientes. (*Eficiência consiste em atingir objectivos com menores custos possíveis, dentro de patamares de qualidade aceitáveis*).

A situação de crise convida a sermos mais inovadores e criativos, diversificando actividades, serviços e práticas. Em termos económicos, diz-se que é uma oportunidade para diversificar e aumentar os mercados.

A situação de crise é uma oportunidade única para reforçarmos a nossa motivação como organização, como dirigentes e como colaboradores da Instituição. A hora é de olhar mais para o colectivo e menos para o “umbigo” de cada um. O tempo é de reforçar o trabalho em equipa, numa lógica de melhoria contínua e de luta pela qualidade.

A situação de crise abre caminhos para o trabalho com outros actores sociais, por exemplo, com os desempregados e com as famílias atingidas por situações dramáticas de pobreza envergonhada.

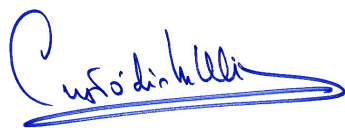
A situação de crise exige que a gestão da nossa Instituição, mais que nunca, reforce os critérios de rigor e de poupança.

A situação de crise convida-nos a relançarmos, com mais força e convicção, os valores fundadores da nossa Instituição, como a solidariedade com os que mais precisam em termos sociais e humanos.

O Plano e Orçamento da ATC para 2011 têm em conta a situação de crise. Mas não a encara como uma desgraça desanimante ou com pessimismo endémico. Pelo contrário, a crise é vista como um desafio e uma oportunidade para fazermos mais e melhor, para reforçarmos as dinâmicas de trabalho em equipa, para concretizarmos novos projectos e acções inovadoras e para solidificarmos o futuro da nossa instituição.

Em nome da Direcção e sobretudo daqueles que na sequência das eleições, assumem funções pela primeira vez, solicito aos associados a aprovação do Plano e Orçamento para 2011, na certeza que trabalharemos com determinação e entusiasmo, para que sejam cumpridos.

Custódio Oliveira



(Presidente da Direcção)

Enquadramento Institucional

A Estrutura organizacional da ATC assume uma multiplicidade de intervenções estruturadas e orientadas para uma intervenção integrada junto das pessoas, das organizações e da comunidade de uma forma global. Esta lógica estrutural, orientada por um conjunto de princípios e valores, pela visão e pela missão e suportada numa dinâmica estratégica, agrega-se da seguinte forma:

- 1. Cultura, Desporto e Tempos Livres – Teatro, Poesia, Música, Cinema, Basquetebol, Atletismo, BTT, Fit Club ATC, Ocupação de Tempos Livres;**
- 2. Educação - Colégio ATC – Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Estudos, Lar de Infância e Juventude e Centro de Acolhimento Temporário;**
- 3. Solidariedade Social – Casa de Giestais – Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Residência de Idosos, Centro de Actividades Ocupacionais, Saúde – Serviços de Fisioterapia e Reabilitação; Serviços de Enfermagem.**

Assumimos na estrutura organizacional e funcional, uma área de projectos e desenvolvimento, da responsabilidade do Director Geral da ATC, na qual consideramos:

- 4. Projectos e Desenvolvimento – Qualidade, Obras e Equipamentos, Parcerias e Protocolos de Cooperação;**
- 5. Formação e Qualificação – Centro de Formação ATC;**

Desta estrutura organizacional orientada por princípios de cooperação e de complementaridade permanente surge um conjunto de acções de diferentes naturezas e alcance, potenciando a promoção das pessoas e da comunidade no seu todo.

Estamos, certos e cientes, que 2011 será um ano de grandes exigências pessoais e organizacionais, por força da situação social, económica e financeira que vivemos actualmente e que se projecta para o futuro. No entanto, a dinâmica instituída não pode esmorecer, pela importância que as organizações de economia social assumem, e pela importância que a ATC pode representar num contexto de adversidade social. No entanto, importa ter em conta alguns factores contextuais que nos ajudam na projecção do próximo ano e nos permitem gerir de uma forma ainda mais ajustada a uma realidade em constante mutação e instabilidade.

Principais tendências conjunturais internas e externas

No sentido de apontar alguns factores que podem determinar as acções a desenvolver em 2011 e a dinâmica que pretendemos garantir no próximo ano, consideramos oportuno representar as principais tendências estruturas numa análise SWOT, ou para melhor compreensão numa análise (FOFA) – FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS e AMEAÇAS, sendo que as Forças e as Fraquezas têm uma lógica interna e as Oportunidades e Ameaças têm uma lógica externa.

Assim, destacamos os seguintes aspectos:

	Forças	Fraquezas
Factores Internos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema da Gestão da Qualidade como factor de diferenciação positiva. 2. Estruturas físicas renovadas e de acordo com o normativos legais; 3. Capacidade de mobilizar parcerias e cooperação; 4. Novos corpos dirigentes e novas ideias e projectos de desenvolvimento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento; 2. Dependência excessiva do apoio do Estado, nomeadamente através da cooperação com a Segurança Social; 3. Fragilidade nos mecanismos de comunicação interna e externa; 4. Fragilidade nas competências e qualificações do Recursos Humanos.
	Oportunidades	Ameaças
Factores Externos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento da esperança média de vida e um crescendo significativo dos números da população idosa; 2. Reforço do papel das organizações de economia social, no contexto actual; 3. Abertura de candidaturas no âmbito do QREN ou outros programas nacionais e comunitárias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento dos níveis de desemprego, potenciando a redução na procura de serviços de apoio à infância e juventude; 2. Redução da taxa de natalidade; 3. Aumento do número de respostas sociais; 4. Redução dos apoios das entidades públicas e privadas; 5. Entrada em funcionamento do novo Centro Escolar de Joane.

O quadro anterior permite-nos uma abordagem integrada e centrada na realidade actual e perspectivando o contexto futuro, quer numa perspectiva interna quer numa perspectiva externa.

Esta abordagem leva-nos a apontar e assumir um conjunto de orientações estratégicas que nos garantam uma dinâmica positiva e com capacidade de mobilizar novas respostas para os reais problemas das pessoas e da comunidade.

Desta forma, parece-nos fundamental assumir as seguintes orientações:

- Assumir que a Educação é uma factor estratégico de desenvolvimento e de inclusão social;
- Melhorar os mecanismos de gestão, em particular no domínio da qualidade com o objectivo de potenciar os processos de melhora contínua;
- Olhar as Tecnologias de Comunicação e Informação como mecanismo de promoção e divulgação de projectos, programas e resultados, numa perspectiva de melhoria da comunicação interna e externa;
- Encarar como propósito estratégico a formação e qualificação dos Recursos Humanos, desenvolvendo em 2011 um Referencial de Gestão Estratégica dos Recursos Humanos da ATC;
- Assumir a cultura e o desporto como pilares de desenvolvimento multidimensional e como factores de educação e formação.
- Reforçar o espírito de abertura e cooperação com entidades públicas e privadas e com a comunidade local.

Objectivos Estratégicos da ATC

Em 2010 lançamos um conjunto de objectivos estratégicos da ATC e que estão descritos mais à frente. Esta definição deve merecer para 2011 o mesmo tratamento, considerando que estrategicamente o esforço dispendido no ano anterior deve merecer o mesmo empenho e dedicação, com vista a garantir a sua efectiva concretização e em muitas situações o reforço necessário para cumprir objectivos de sustentabilidade e de manutenção no futuro.

Estatutariamente a ATC define a sua intervenção como visando ***“o desenvolvimento sócio-cultural dos associados e da comunidade em geral, com especial incidência nas políticas de solidariedade e coesão social dos membros mais desfavorecidos da comunidade ou em situação de risco, nomeadamente, através de iniciativas de promoção de igualdade de oportunidades”***.

Neste enquadramento de intervenção multidimensional junto da comunidade e em parceria com um conjunto de entidades públicas e privadas a ATC define a sua Visão ***“Distinguirmo-nos como uma instituição de referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais e de educação, bem como na cultura e no desporto, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade e orientadas para as necessidades e interesses de todos”***. (Estatutos e Manual de Gestão da Qualidade ATC)

Podemos, desta forma apontar como grandes objectivos estratégicos da ATC:

1. Assumir a educação como um factor de diferenciação estratégica e promotor da inclusão social;
2. Adoptar a cultura como instrumento de intervenção multidimensional;
3. Desenvolver o trabalho junto da comunidade, articulando as diferentes respostas e serviços;
4. Alargar a intervenção da ATC com novas respostas e serviços de forma sustentada e equilibrada;
5. Responder de forma adequada às necessidades interesses e motivações da comunidade local;
6. Assumir o trabalho em parceria como uma metodologia de intervenção privilegiada;
7. Adoptar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes/clientes internos e externos;
8. Assumir a qualificação e formação dos Recursos Humanos como um factor estratégico de desenvolvimento;

Objectivos Estratégicos para 2011

Considerando os objectivos estratégicos proposto pela ATC, importa descrever os objectivos estratégicos para o ano 2011. Esta dinâmica permite aferir de que forma será garantida a concretização da VISÃO, da MISSÃO e dos Objectivos estatutários proposto pela ATC, num processo que se vem desenvolvendo ao longo de mais de 35 anos.

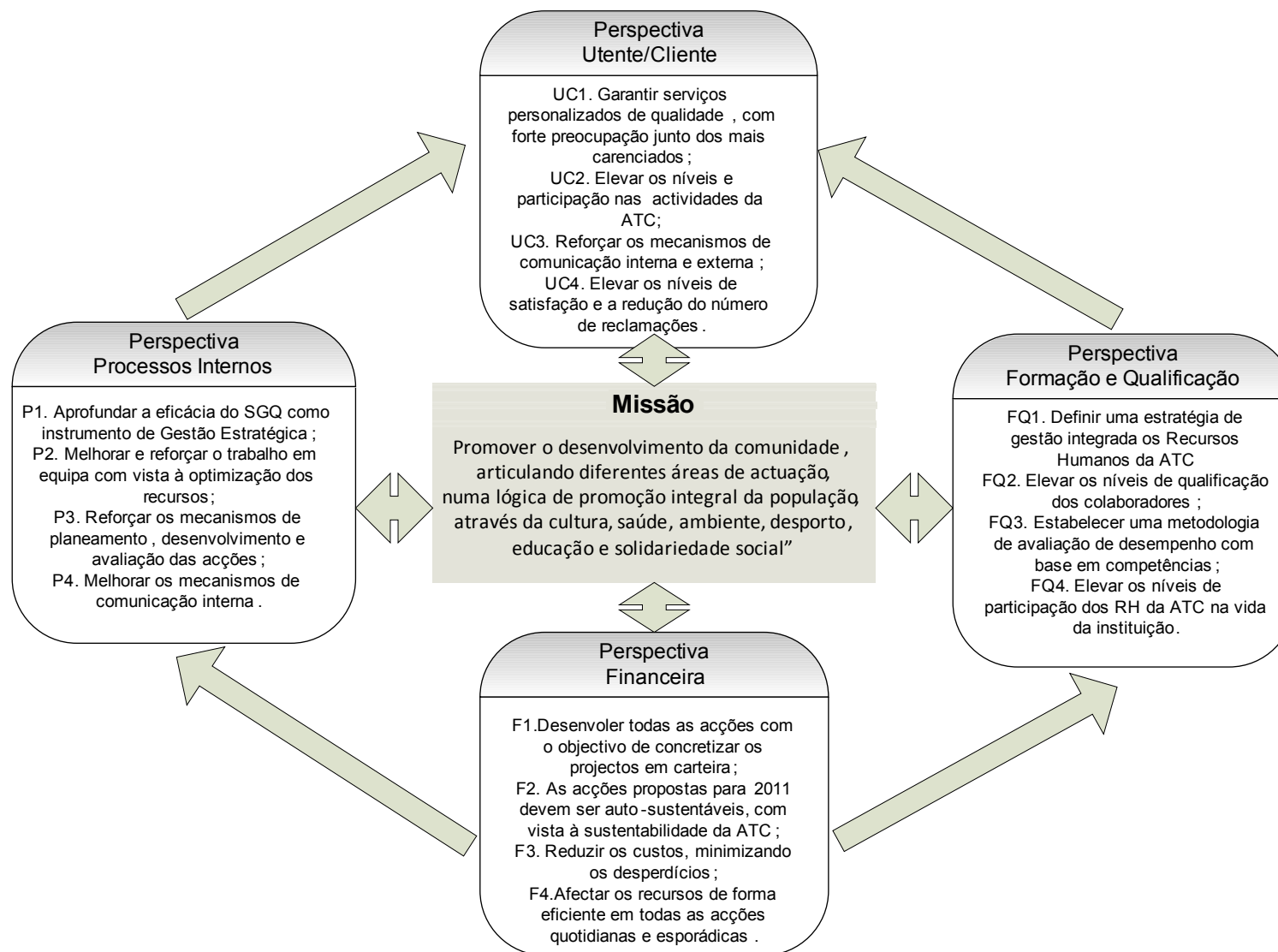
Como grandes objectivos estratégicos para 2011 apontamos os seguintes:

1. Perspectivar a educação como objectivo de coesão social, operacionalizado através da implementação do Projecto Educativo, potenciando o crescimento e a importância do Colégio ATC;
2. Encarar a cultura e o desporto como instrumentos de intervenção multidisciplinar, funcionando como factor de desenvolvimento da comunidade de acordo com as suas necessidades e interesses;
3. Reforçar o papel do Centro de Estudos como espaço de promoção e melhora dos resultados académicos das crianças e jovens;
4. Assumir a Certificação de Qualidade e o Sistema de Gestão de Qualidade como um instrumento de Gestão e de melhoria contínua, melhorando a eficiência e eficácia da gestão e a melhoria significativa dos serviços que prestamos e a busca permanente pela excelência;
5. Consolidar os projectos em cursos no domínio da saúde e da deficiência;
6. Alargar os serviços no domínio da Terceira Idade, assegurando uma resposta eficaz aos desafios da sociedade actual;
7. Criar um referencial de gestão Estratégica de Recursos Humanos, procurando elevar de forma consolidada as qualificações e os níveis de formação dos Recursos Humanos internos e externos, através do Centro de Formação ATC;
8. Alargar as parcerias com entidades públicas e privadas, numa lógica de crescimento e de intervenção multidimensional junto da comunidade;
9. Consolidar os mecanismos de sustentabilidade e de equilíbrio financeiro, garantido um crescimento estável da ATC;
10. Promover junto da comunidade, dos utentes/clientes internos e externos e das partes interessadas princípios de responsabilidade social;
11. Alargar a intervenção da ATC no domínio do apoio à criação de novas dinâmicas de empreendedorismo e criação do próprio emprego, funcionando como motor da promoção de iniciativas de economia social;

Como forma de sistematizar os dados anteriores apresentamos um mapa estratégico da ATC, que poderá de uma forma resumida dar uma visão clara das estratégias de desenvolvimento e de intervenção da ATC para o ano de 2011, centradas em quatro grandes perspectivas

1. Perspectiva centrada nos **clientes/utentes** e na **comunidade em geral**, orientando as práticas para a satisfação das suas necessidades e desta forma reduzir os níveis de insatisfação;
2. Perspectiva centrada na **melhoria dos processos de trabalho internos** garantindo uma permanente dinâmica de melhoria contínua e de eficiência nos processos de trabalho;
3. Perspectiva centrada na **promoção e desenvolvimento dos Recursos Humanos**, reforçar as suas qualificações, os seus níveis de participação de responsabilização nos diferentes processo internos e externos;
4. Perspectiva centrada na **sustentabilidade e equilíbrio financeiro**, buscando desta forma a sustentabilidade da ATC, cumprindo a sua missão de responsabilidade social.

De forma a sistematizar mais adequadamente a nossa perspectiva, apresentamos o seguinte esquema:



Funcionamento e Estrutura Organizacional

A concretização dos objectivos estratégicos da ATC, o cumprimento dos seus objectivos operacionais, indicadores e metas assenta numa estrutura organizacional forte e centrada numa dinâmica de cooperação e de complementaridade. Definidas as linhas orientadoras para o ano 2011, importa ter presente a necessidade de mobilizar todos os recursos necessários para a sua concretização, assente numa vasto conjunto de recursos humanos, quer voluntários, quer profissionais, motivados, interessados e empenhadas na obtenção de resultados de excelências e numa intervenção efectiva junto da comunidade. Neste contexto, trazemos os valores inscritos nos diferentes documentos institucionais e que norteiam as práticas quotidianas da ATC, nas relações que estabelece com as diferentes partes interessadas.

ROSTO

Respeito – Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização – De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

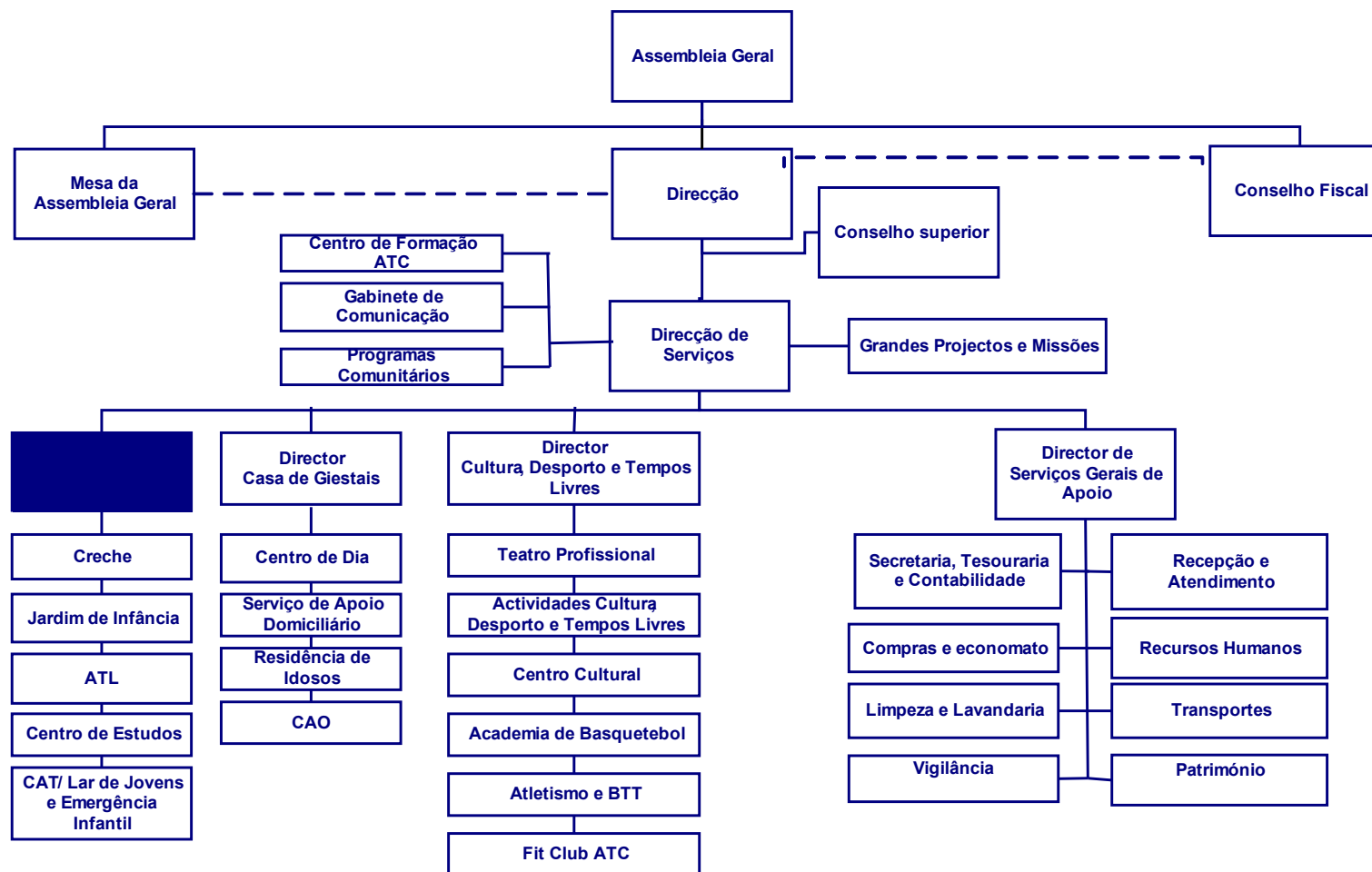
Solidariedade – Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Trabalho – Para prestar um serviço de qualidade, orientado para as pessoas e para as suas necessidades.

Orgulho – De fazer parte desta equipa e desta instituição.

Nesta base de princípios e de orientações éticas a ATC desenvolve o seu trabalho assente na seguinte estrutura organizacional:

Organograma ATC



Verificamos, de acordo com o organigrama e no que concerne à organização interna que, sob a responsabilidade do Director Geral, a ATC assume um conjunto de áreas que passam pelos Grandes Projectos e Missões da ATC, pelo Projectos Comunitários, pelo Gabinete de Comunicação e pelo Centro de Formação.

Em termos funcionais, encontramos 4 grandes Direcções de Serviços, tendo em cada uma das áreas um Director de Serviço responsável:

- Cultura, Desporto e Tempos Livres – teatro, desporto e actividades de tempos livres;
- Colégio ATC- todas as respostas de Educação;
- Casa de Giestais – todas as respostas da terceira idade e deficiência;
- Serviços Gerais de Apoio – área financeira, recursos humanos, serviços administrativos, transportes e alimentação;

Como referimos anteriormente assumimos uma lógica de complementaridade interna, garantindo uma perspectiva de intervenção integrada e multidimensional, promovendo uma dinâmica capaz de satisfazer as necessidades da população, com critérios objectivos de qualidade, eficácia e eficiência.

A par da estrutura permanente, que conta com mais de sete dezenas de colaboradores, sendo que cerca de vinte são quadros superiores, a ATC desenvolve um trabalho profícuo no domínio do voluntariado. A dinâmica em torno do voluntariado assume duas diferentes perspectivas, por um lado através de projectos concretos e circunscritos no tempo, como exemplo o Famalicão-Joane em atletismo, a distribuição de produtos alimentares através do PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), ou através da Bolsa de Voluntariado, que potencia uma participação mais regular e mais marcada no tempo.

Acresce a este facto, uma outra dinâmica que possibilita a participação de Recursos Humanos na actividade da ATC. Uma dinâmica de relação próxima com a comunidade académica, com as instituições e organizações formativas, através da possibilidade de realização de estágios académicos, quer do ensino superior, quer do ensino secundário, quer da formação profissional de desempregados ou jovens à procura do primeiro emprego.

Espaços e Recursos

A dinâmica da ATC passa por um conjunto de espaços e pela mobilização de um conjunto diversificado de recursos materiais e logísticos, que pela sua natureza possibilitam a prossecução da missão, visão e dos objectivos da instituição.

Cultura Desporto e Tempos Livres – Auditório, Biblioteca, Fit Club ATC, Bar, Sala de Formação e arquivo e um conjunto de espaços disponibilizados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para prática do basquetebol.

Colégio ATC – Casa de Telhado e as respostas para as crianças e jovens em risco na Casa de Giestais;

Casa de Giestais – repostas para a Terceira Idade, salas de fisioterapia e reabilitação;

Neste conjunto de espaços contamos com duas cozinhas, uma lavandaria e espaços funcionais de apoio às diferentes actividades.

Contamos, ainda, com um centro de informática disponível para a formação e para as actividades com as crianças e jovens.

O espaço exterior disponível nos diferentes edifícios permite actividades livres e permite actividades orientadas, explorando os campos de jogos e as áreas exteriores de lazer.

A estrutura física e espacial é complementada com um conjunto de equipamentos técnicos e tecnológicos disponíveis para as diferentes actividades, quer no domínio da cultura, do desporto, da solidariedade social, da educação e formação, da fisioterapia e reabilitação. Contamos com um parque informático ajustada às necessidades do público-alvo, constituído por computadores, projectores, máquinas fotográficas e máquina de filmar.

Como factor preponderante no trabalho junto da comunidade e como suporte a todas as actividades contamos com uma frota alargada de transportes. Duas carrinhas de 9 lugares e um mini-autocarro com 26 lugares que respondem à legislação actual de transporte colectivo de crianças. Uma carrinha adaptada ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Uma carrinha para as actividades culturais, ajustando-se às necessidades desta área de intervenção e duas carrinha de 5 lugares disponíveis para o Serviço de Apoio Domiciliário, para os Serviços de Saúde e para um conjunto de outras tarefas, em particular com as crianças, jovens e idosos que residem na nossa instituição.

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Quando falamos da área da Cultura, presente na ATC, estamos perante um marco histórico da instituição bem como da Comunidade local. Tal como afirma Tomas Mann “ **A Cultura não se adquire, respira-se**” (in “Confissões de Félix Krull”) e é precisamente desta forma que é, e deve ser, interiorizada a Cultura na ATC. Ao longo da sua história a ATC teve sempre a Cultura bem presente, procurando sempre mais e melhor. Na actualidade podemos destacar o Centro Cultural de Joane como um espaço aberto a toda a comunidade de Joane, no qual se realizam inúmeras actividades desde peças de teatro, filmes, etc. O Grupo de Teatro Profissional também é uma constante nesta área, com as suas diversas representações, trazendo sempre alegria e boa disposição.

Desta forma, na área da Cultura podemos encontrar, ao longo de todo ano, um conjunto diversificado de actividades, como por exemplo o Festival Internacional de Teatro, que traz até Joane as melhores companhias profissionais de teatro, nacionais e internacionais.

São essas actividades (Sarau dos Reis, Danças, Teatro, etc.) que poderemos encontrar durante o ano de 2011 mas sem nunca esquecer, claro, a introdução de novas.

Tal como na área da Cultura, também se pode afirmar que na ATC se “respira” Desporto!

Encarando e defendendo o Desporto como “um estilo de vida saudável”, temos assistido ao nascimento e desenvolvimento de algumas modalidades tais como o Fit Club ATC com o seu lema “Mais que um Ginásio”, a equipa de veteranos no Atletismo, a Parceria ATC-BTTeatro e a Academia de Basquetebol ATC que soma conquistas atrás de conquistas. A área de Desporto também conta com actividades de renome a nível nacional tais como a Corrida Famalicão-Joane/Vermoim-Joane/Bike Tour e os “Caminhos de Santiago” que, a partir de 2011, passa a ser por etapas ao longo de quatro anos.

Para o futuro, o que se pretende fundamentalmente nestas áreas é a sua aproximação, abertura e integração, cada vez maiores, na comunidade local bem como nos recursos humanos da instituição permitindo-lhes uma maior diversidade de experiências. Com efeito, devemos “*assumir a Cultura e o Desporto como pilares de desenvolvimento multidimensional e como factores de Educação e Formação*”. Trabalharemos no sentido de obter uma qualidade dos serviços e satisfação das pessoas cada vez maiores, planeando e organizando as iniciativas procurando sempre “*Distinguirmo-nos como uma instituição de*

referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais e de educação, bem como na cultura e no desporto, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade e orientadas para as necessidades e interesses de todos”.

Paula Oliveira

6.1. Objectivos gerais

Centro Cultural e da Juventude

Consolidar o CCJ como um espaço aberto à comunidade continuará a ser o princípio orientador para a definição dos objectivos específicos e dos programas para 2011. Desta forma, para além de manter o teatro como actividade regular a programação do CCJ para 2011 procurará oferecer actividades que demonstrem coerência artística e se enquadrem com os interesses da comunidade envolvente.

Em 2011 a gestão do CCJ terá como objectivos principais:

1. Aumentar o número de acções realizadas anualmente;
2. Aumentar o número médio de espectadores anuais;
3. Melhorar as instalações e equipamentos existentes;
4. Reforçar as parcerias com outras instituições;
5. Realizar programação adequada aos interesses da comunidade envolvente;
6. Realizar actividades sustentáveis financeiramente.

A avaliação e controlo serão feitos pela análise dos seguintes indicadores:

1. Número de acções realizadas anualmente;
2. Número médio de espectadores;

3. Análise da evolução dos custos e receitas.

Grupo de Teatro Profissional

O grupo profissional Teatro Construção é uma mais-valia para a ATC e para toda a comunidade local. Nesse sentido impõe-se um constante reforço da actividade desta valência, pelo que, para 2011 teremos como objectivo aumentar a projecção e reconhecimento do grupo de teatro como uma companhia profissional.

Os objectivos do Grupo de Teatro Profissional da ATC para 2011 serão os seguintes:

1. Aumentar a apresentação anual de espectáculos;
2. Apresentar dois novos trabalhos artísticos sendo um destinado a crianças e jovens.
3. Retomar o projecto Viagens pelo Património em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
4. Desenvolver o projecto cultural em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso tendo como objectivo que o mesmo possa ser reconduzido em 2012;
5. Reforçar a Oficina de Teatro do colégio ATC;
6. Garantir a sustentabilidade financeira do grupo;

A avaliação e controlo serão feitos pela análise dos seguintes indicadores:

1. Número de apresentações realizadas anualmente;
2. Número médio de espectadores em função dos espectáculos apresentados;
3. Análise à evolução dos custos e receitas geradas pelo Grupo.

Calendarização das Actividades

Actividades	Calendarização 2011										
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Junho	Julho	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Sarau de Reis	30										
Mês da Dança		12, 19 e 26									
Mês do Teatro Amador			12,19 e 26								
Comemorações do 25 de Abril				24							
Abertura do XXVII Festival Internacional de Teatro										4	
XXVII Festival Internacional de Teatro										12,19, 25, 26	2
Encerramento do XXVI Festival Internacional de Teatro											10
Festival de Outono									1, 15 e 29		
Natal Solidário											3
Início do Curso de Teatro 2011											16
Projecto Cultural Câmara Municipal de Santo Tirso	De Janeiro a Dezembro										
POC - Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Ao longo do ano Lectivo 2010/2011										
Espectáculos de Teatro profissional	Ao longo do ano										

Síntese e objectivos das actividades

6.2.1. Sarau de Reis

Manter a tradição, melhorar a qualidade artística e aumentar o número de espectadores são os objectivos do Sarau de Reis 2011.

Mês da dança

Quer pela oferta do FIT CLUB (danças de salão para adultos e crianças, ballet, hip hop), quer pela parceria com o grupo Ruídos, a dança faz parte do meio envolvente da ATC. É neste contexto que o CCJ dedicará o mês de Fevereiro à dança. Para além dos espectáculos a programação incluirá ainda a realização de dois Workshops em dança oriental e dança contemporânea.

Comemorações do 25 de Abril

Para que os valores, direitos e deveres alcançados em 74 perdurem para sempre é necessário recordar o que foi o 25 de Abril. Um espectáculo de música e poesia marcarão as comemorações desta data histórica.

XXVII Festival Internacional de Teatro

Em 2011 pretende-se que o XXVII Festival Internacional Teatro Construção conte uma vez mais com as melhores companhias profissionais nacionais e internacionais.

Os objectivos para 2011 serão:

Melhorar a qualidade da programação;

Ter no final do Festival no mínimo uma média de 150 espectadores por espectáculo;

Homenagear uma figura de relevo nacional.

Festival de Outono

Com um programa maioritariamente composto por espectáculos de teatro amador, o Festival de Outono 2011 preencherá o mês de Outubro do CCJ. Procurando trazer mais gente ao teatro, o Festival de Outono é também uma forma de possibilitar aos grupos amadores da nossa região apresentarem o trabalho que realizam.

6.1.2. Natal Solidário

Tendo como lema “O Natal deve ser todos os dias” e assente nos princípios e valores humanos como a generosidade, fraternidade e solidariedade, a ATC em parceria com diversas instituições, realizará um espectáculo de teatro, música e dança com o objectivo de angariar bens não perecíveis para dar aos mais carenciados.

Desporto

Objectivos

7.1.1. FIT CLUB ATC

Fiel ao lema “mais que um ginásio”, os objectivos que norteiam a gestão do FIT CLUB ATC passam pela ocupação saudável do tempo livre, a promoção de um estilo de vida sadio e a sociabilização através da Actividade Física. Os objectivos gerais do FIT CLUB ATC são:

Oferecer um serviço de qualidade aos níveis do atendimento, apoio técnico, equipamentos, segurança, limpeza, higiene, e conforto;

Estabelecer um relacionamento de proximidade com os clientes, favorecendo a comunicação e o diálogo criando um ambiente de simpatia e cordialidade;

Envolver os clientes nas actividades do ginásio, nomeadamente na Festa de Natal, na Gala Anual e nos jantares de Natal e encerramento da época, etc.

Fidelizar os clientes.

Rentabilizar ao máximo as diversas modalidades do ginásio;

Manter a Certificação da qualidade dos serviços do FIT CLUB.

Em 2011 o FIT CLUB ATC procurará atingir os seguintes objectivos:

1. Proporcionar aos nossos clientes as melhores condições possíveis, em termos de qualidade de serviço/preço;
2. Aumentar o número de clientes activos;
3. Melhorar as instalações e equipamentos;
4. Abrir uma nova modalidade de grupo “Spining”.
5. Não aumentar os custos fixos anuais;
6. Aumentar as receitas anuais em 5%;

A avaliação e controlo serão feitos pela análise dos seguintes indicadores:

1. Número de clientes activos;
2. Número de reclamações;
3. Número de desistências;
4. Resultados dos inquéritos de satisfação dos clientes;
5. Feedback obtido através de conversas informais c/ os clientes;
6. Custo e Receitas anuais do FIT CLUB;

Academia de Basquetebol ATC

A Academia de Basquetebol ATC tem como objectivo geral promover a qualidade na formação desportiva, social e escolar dos atletas, criando condições para que estes atinjam a excelência.

1. Os objectivos específicos da Academia de Basquetebol ATC são:
2. Promover a prática desportiva como um estilo de vida saudável
3. Promover a maior participação possível das crianças e jovens em idade escolar, qualquer que seja a sua experiência e habilidade desportiva;
4. Proporcionar uma actividade desenvolvida num ambiente agradável, privilegiando mais o divertimento e o prazer de participar do que o resultado da competição;
5. Contribuir, através da prática desportiva, para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens;
6. Garantir o acompanhamento escolar com vista à melhoria dos resultados académicos.

Os objectivos da Academia de Basquetebol da ATC para 2011 serão os seguintes:

1. Inscrever 120 atletas na Federação Portuguesa de Basquetebol;
2. Desenvolver o escalão de Minibasquete, conseguindo inscrever 40 minis;
3. Conseguir a certificação como Escola Portuguesa de Minibasquete pela Federação Portuguesa de Basquetebol;

4. Melhorar a divulgação das equipas e da modalidade através da internet, notícias nos jornais – Página da ATC e N&R, bem como através da organização do Torneio ATC BASKET CUP e Torneio de Natal de Minibasquete;
5. Conseguir o apuramento de todas as equipas para as finais dos campeonatos distritais;
6. Colocar mais atletas da Academia nas selecções distritais;
7. Ter sustentabilidade financeira própria;
8. Contribuir para o êxito escolar de todos os atletas.

A avaliação e controlo serão feitas pela análise dos seguintes indicadores:

1. Questionário de satisfação a preencher pelos atletas no final do ano lectivo;
2. Número de atletas da Academia;
3. Resultados desportivos das diferentes equipas;
4. Custos e receitas da Academia;
5. Resultados escolares dos atletas.

7.1.3. Equipa de Atletismo

Dadas as circunstâncias ao nível do enquadramento, logística e da sustentabilidade financeira a ATC mantém em actividade a equipa de atletismo **idade?** apenas na perspectiva da manutenção e participação em provas de cariz regional e popular.

Objectivos para 2011:

1. Manter a equipa de veteranos em actividade;
2. Conseguir através de patrocínios que esta secção seja auto-sustentável.

A avaliação e controlo serão feitas pela análise dos seguintes indicadores:

1. Número de atletas da equipa;
2. Participação em provas de atletismo;
3. Análise mensal aos custos/receitas

Parceria ATC - BTTeatro

A parceria ATC-BTTeatro tem sido nos últimos anos uma mais-valia para ambas as partes.

Para 2011 mantêm-se os objectivos dos últimos anos, ou seja:

1. Procurar que nos eventos organizados pela ATC, a experiência dos elementos do BTTeatro contribuam para a qualidade da organização.
2. Apoiar logisticamente o grupo BTTeatro;
3. Não ter custos directos com a modalidade;
4. Proporcionar aos sócios e público em geral a possibilidade de praticarem a modalidade através do grupo BTTeatro.

A avaliação e controlo serão feitos pela análise dos seguintes indicadores:

1. Participação dos membros do BTTeatro nas actividades organizadas pela ATC;

6.1.3. Calendarização das Actividades

Actividades Desportivas	Calendarização 2011
-------------------------	---------------------

	Jan.	Fev	Mar	Abr.	Mai.	Junho	Julho	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez.
Caminhos de Santiago 2011						10 a 19						
VI Corrida da Mãe / XI Famalicão Joane dos Pequeninos					1							
XII Famalicão Joane 2011												
IV ATC Basket Cup 2011						10-11-12						
Programa de Férias Desportivas da Academia de Basquetebol ATC							18 a 30					
Gala Anual do FIT CLUB							2					
Basquetebol - Encerramento da época 2010/2011							23					
Encerramento do FIT CLUB								12				
Abertura FIT CLUB									1			
Basquetebol - Inicio da época 2011/2012									1			
Apresentação oficial das equipas de Basquetebol 2011/2012										15		
Inicio das actividades de grupo FIT CLUB									15			
O Natal deve ser todos os dias - Caminhar para Ajudar												3
Torneio de Minibasquete de Natal												17
Gala de Natal do FIT CLUB												18
ACTIVIDADES REGULARES												
ACADEMIA DE BASQUETEBOL/EQUIPA DE ATLETISMO/BT TEATRO	Treinos semanais e participação em competições de Janeiro a Julho e de Setembro a Dezembro											

Resumo e Objectivos dos Eventos Desportivos

7.2.1. II Ciclo de Caminhadas “Pelos Serras de Portugal”

A ATC organiza anualmente várias actividades de pedestrianismo. No próximo mantém-se a realização dos Caminhos de Santiago. Por outro lado, “andar a pé” tem cada vez mais adeptos. Neste contexto, manter a organização um ciclo de caminhadas pelos trilhos das serras de Portugal (essencialmente no norte), não será mais do que ir ao encontro daquilo que a nossa Instituição promove e à necessidades que as pessoas apresentam. As caminhadas terão um limite máximo de 24 pessoas, que pagarão uma taxa de inscrição definida em função dos custos do transporte para cada etapa. Cada participante terá a seu cargo a alimentação (preferencialmente um piquenique entre todos), o seguro e outros custos eventuais.

Caminhos de Santiago 2011

Fruto do sucesso que esta actividade tem tido ano após ano, a ATC dará início em 2011 ao projecto de realização do Caminho Francês de Santiago por etapas, neste caso ao longo de 4 anos. O Caminho Francês, para além do simbolismo religioso de ligar dois pontos cruciais do catolicismo (Lourdes e Santiago), do ponto de vista cultural trata-se de percorrer dois países com tradições diferentes e em 2011 percorrer parte dos Pirenéus com património e paisagens únicas, mas também com uma dimensão sociocultural que diz muito aos portugueses (por ali passaram dezenas de milhares de emigrantes portugueses *a salto* nos anos 60 do século XX).

Assim, em Junho do próximo ano (o caminho não se fará na Páscoa para evitar possíveis dificuldades climatéricas na passagem pelos Pirenéus), partindo do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes daremos início à primeira etapa dos denominados caminhos de Piémont Pyrénéen, terminando em Pamplona.

O programa é o seguinte:

Dia 10 de Junho – Deslocação Joane – Lourdes

Dia 11 de Junho – Primeira caminhada: Lourdes – Arudy – 39 KM

Dia 12 de Junho – Arudy – Oloron / Saint Marie – 22,5Km

Dia 13 de Junho – Oloron /Saint Marie – Mualéon / Licharre – 38 Km

Dia 14 de Junho – Mualéon / Lichare – Saint Just Ibarre – 23,5 KM

Dia 15 de Junho – Saint Just Ibarre – Saint Jean Pied de Port – 20 KM

Dia 16 de Junho – Saint Jean Pied de Port – Roncesvalles – 25 Km

Dia 17 de Junho – Roncesvalles – Larrasoaña – 27 Km

Dia 18 de Junho – Larrasoaña – Pamplona – Puente de Reina – 38 Km

Dia 19 de Junho – Regresso a Portugal por Santiago.

Corrida da Mãe / Famalicão Joane dos Pequeninós

Homenagear as mães e sensibilizar as pessoas para o problema do cancro da mama tem sido o objectivo da Corrida da mãe e que se mantém para o próximo ano. Como habitualmente em simultâneo realizaremos a 11.ª edição do Famalicão Joane dos Pequeninós, provas de atletismo para crianças e jovens dos 06 aos 15 anos. Tal como nos anteriores a Corrida da Mãe / Famalicão Joane dos Pequeninós terá como lema a promoção do exercício físico como um estilo de vida saudável.

Famalicão Joane / Vermoim Joane / Bike Tour

Como nas anteriores edições o 12.º Famalicão Joane terá como objectivo principal promover a prática desportiva para todos num verdadeiro ambiente de Festa do Desporto. Assim, procurar-se-á mais uma vez ultrapassar o número de inscritos nas edições anteriores, mantendo a habitual qualidade da organização.

ATC BASKET CUP e Torneio de Natal de Minibasquete

Tal como nos anos anteriores, pretendemos que no próximo o ATC Basket Cup e o Torneio de Minibasquete atinjam essencialmente um elevado número de crianças das escolas do 1.º ciclo e permitam, por outro lado, trazer até nós equipas federadas de outros distritos, de forma a assistirmos a bons jogos de basquete entre os escalões de formação.

O Natal deve ser todos os dias - Caminhar para ajudar

Conforme os Estatutos e fazendo jus a princípios e valores humanos como a generosidade, fraternidade e solidariedade a ATC organizará no próximo ano a segunda edição, da caminhada (CAMINHAR PARA AJUDAR) e do passeio de bicicleta entre A Casa de Camilo em Seide S. Miguel e Joane com o objectivo de juntar bens e produtos que possam ser dados aos que mais precisam. Esta iniciativa tem uma relevância e significado especial pelo envolvimento das várias instituições similares à nossa e as Juntas de Freguesia desta zona onde vivemos, dando as mãos na organização e depois na distribuição dos bens.

FIT CLUB ATC - Gala Anual e Festa de Natal

A realização Gala Anual e da Festa de Natal do FIT CLUB ATC permite aos utentes, nomeadamente aos mais jovens, apresentar o trabalho que realizam ao longo do ano. Para além disso, a realização destes espectáculos proporciona agradáveis momentos de convívio entre todos os utentes do FIT CLUB, sendo também uma boa forma de terminar a época de verão e de final de ano respectivamente.

Programa de Férias Desportivas

Enquadrado nos projectos do IPJ “Férias em Movimento” a Academia de Basquetebol da ATC organizará no próximo ano um Campo de Férias Desportivas, tendo como objectivo ajudar os jovens a ocupar de forma saudável o seu tempo livre no período de férias escolares.

Colégio ATC

Colégio ATC

*“Educai as crianças para que não seja necessário punir os adultos.”
(Pitágoras)*

Foi já no longínquo ano de 1980 que a ATC iniciou a sua intervenção na área da Educação ao criar um Jardim-de-Infância, valência até então inexistente na freguesia de Joane.

A partir daí, não mais a ATC parou de alargar a sua intervenção na área da Educação, tendo em 1988 inaugurado a Creche e um novo espaço para o Jardim-de-Infância e em 1989 inaugurado o ATL.

Em 1994 a ATC procede à abertura do denominado “O Berço” destinado a crianças em situação de risco e em 1999 é a vez de surgir o ATL Juvenil, hoje denominado Centro de Estudos.

O ano de 2010 foi, novamente, um ano marcante na área da Educação com a inauguração dos novos espaços da Creche, Jardim-de-Infância e ATL que criaram melhores condições de aprendizagem e de segurança para as nossas crianças e jovens e que permitiram implementar o Sistema de Gestão da Qualidade.

Deste modo, o Colégio ATC assume-se hoje como uma Instituição de referência no panorama socioeducativo da Região, com um ensino de qualidade e que releva a Educação como um factor de coesão social.

Por outro lado, é notoriamente reconhecido o Colégio ATC como um local de transmissão de conhecimentos, de incentivo ao desenvolvimento técnico-pedagógico e de fomento das capacidades de criatividade e inovação das crianças e jovens.

A temática do Colégio ATC para o biénio 2009/2011 foi precisamente a *«Criatividade e Inovação»*, pois, como ensina Jean Piaget *«a principal meta da Educação é criar Homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da Educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe»*.

É neste âmbito que no ano lectivo 2010/2011, no final de cada período, serão realizadas as “Oficinas da Criatividade” pelas crianças da Creche, Jardim-de-Infância e ATL e que contarão com a presença dos pais e familiares e até da própria comunidade local.

Na Creche, o Colégio ATC assegura aos pais um ambiente acolhedor, de segurança, pautado pelo afecto, carinho e atenção e onde se iniciam os processos de desenvolvimento de expressão e comunicação, fomentando já a curiosidade e criatividade das crianças.

No Jardim-de-Infância e no ATL, o Colégio ATC proporciona às crianças diversas actividades não apenas de enriquecimento curricular, mas sobretudo de formação pedagógica, cultural e social, designadamente o inglês, o francês, a natação, a ginástica, a informática, mas também o teatro, a dança e a música, estas últimas actividades directamente relacionadas com a vertente cultural da ATC e que visam desenvolver as capacidades criativas e artísticas das crianças.

O ATL em 2011 merecerá uma atenção muito especial: constituirá a abertura do novo Centro Escolar de Joane uma ameaça ou uma oportunidade?

A Direcção da ATC encara essa abertura como uma oportunidade de implementar um novo e ambicioso projecto no Colégio ATC.

O Centro de Estudos conheceu neste ano lectivo 2010/2011 um novo projecto que promove como objectivo principal o sucesso educativo.

No que concerne ao Centro de Acolhimento Temporário (CAT) e ao Lar de Infância e Juventude (LIJ), o objectivo é não somente proporcionar às crianças e jovens condições aproximadas às de uma estrutura familiar, promover a sua reintegração na família e na sociedade, mas acompanhar e estimular o seu desenvolvimento físico, intelectual e emocional.

As crianças e jovens do CAT e LIJ têm o privilégio de estarem numa Instituição na qual podem usufruir de um ginásio, de basquetebol, de atletismo, de música, de dança, de teatro...

Em 2011 realizar-se-ão sessões temáticas no CAT e no LIJ que abordarão alguns temas com interesse para essas crianças e jovens num ambiente de proximidade e diálogo.

As crianças e jovens do Colégio ATC têm, nesta Instituição, a oportunidade e o privilégio de conviver com as pessoas idosas e com jovens e adultos portadores de deficiência, sendo notória a interacção entre todos em diversas actividades realizadas na Instituição.

Deste modo, quando no Colégio ATC se assinala o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, o Dia Internacional dos Direitos da Criança ou o Dia Nacional da Terceira Idade, as crianças e jovens têm seguramente uma verdadeira percepção do que está a ser assinalado e têm consciência que nesta sociedade onde nos inserimos e crescemos *«é urgente o amor, é urgente permanecer»*.

Ivânia Fernandes

Após as obras de renovação e remodelação dos espaços, o Colégio dispõe agora de excelentes espaços para que as crianças possam estar em absoluto conforto. As remodelações permitiram ampliar vários espaços, na valência de Creche aumentamos a capacidade para 65 crianças com 6 salas, um refeitório e uma copa própria. No Jardim-de-Infância renovamos parte das salas, aumentamos a capacidade do refeitório e melhoramos os espaços da confecção da comida.

Para o ano lectivo de 2010/2011, com o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) implementado, a intervenção pedagógica realizada com as crianças pode ser acompanhado em estreita colaboração com as Educadoras através dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI's), onde os pais podem consultar a intervenção que vai ser realizada com a sua criança.

Para o ano lectivo 2010/2011 a equipa pedagógica do Colégio terá em consideração as Metas de Aprendizagem propostas pelo Ministério da Educação e disponibilizadas durante o passado mês de Outubro, como um potencial instrumento de trabalho no âmbito pedagógico e do Sistema de Gestão de Qualidade.

8.1. Visão

Distinguirmo-nos como uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor utilizando as novas tecnologias para alcançar os objectivos, para uma melhor e mais completa educação.

Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

8.2. Missão

Proporcionar às crianças e jovens um espaço e um ambiente onde a promoção de uma educação de qualidade são os princípios basilares da nossa intervenção, estimulando a vivência de grupo como factor de desenvolvimento global.

A missão das respostas de acolhimento institucional é assegurar que as crianças e jovens disponham de um espaço e um ambiente onde se sintam integrados e respeitados de forma a poderem alcançar os seus objectivos académicos, pessoais e familiares.

Objectivos

Traçamos para o conjunto das respostas educativas da ATC um conjunto de objectivos de natureza pedagógica e de natureza educativa, com a intenção de orientar a intervenção dos diferentes profissionais envolvidos neste processo.

8.3.1. Creche

- a) Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, centrado numa perspectiva educativa e pedagógica;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas;

- c) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- d) Desenvolver pedagogicamente a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- e) Despertar a curiosidade e a criatividade;
- f) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- g) Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- h) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações e efectiva colaboração com a comunidade;
- i) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

8.3.2. Educação pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver pedagogicamente a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações e efectiva colaboração com a comunidade;

8.3.3. Centro de Actividades de Tempos Livres

- a) Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- b) Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- c) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- d) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.”

Como pontos extra, acrescentamos:

- As Actividades de Enriquecimento Escolar que promovemos no nosso ATL, sendo que, estas actividades resultam de um protocolo com o Agrupamento de Escolas Bernardino Machado. Os Professores afectos ao agrupamento vêm às nossas Instalações dinamizar as actividades de enriquecimento escolar pré-estabelecidas pelo Ministério da Educação (exemplo de AEC's: Expressões, Ginástica, Inglês). Nas nossas instalações têm estas actividades as crianças que frequentam o nosso ATL e as crianças da Escola de Mato-da-Senra.
- A promoção do sucesso educativo, com apoio nos trabalhos de casa das crianças e também no apoio extra em crianças com dificuldades de aprendizagem. De salientar que estes apoios são resposta às necessidades e solicitações dos Encarregados de Educação, pois em muitos casos referem não conseguir ajudar as crianças pois não têm formação para tal.

8.3.4. Centros de Estudos

Para o ano lectivo de 2010 /2011 a ATC assume e desenvolve um novo projecto para o Centro de Estudos, centrado nos seguintes objectivos:

1. Oferecer serviços de apoio pedagógico na actividade escolar aos alunos do 2º e 3º Ciclo, Secundário, Universitário e quaisquer outras solicitações que se enquadrem nos nossos serviços.
2. Dotar os jovens de competências que lhes permitam ter, não só notas positivas mas também, níveis superiores nas várias disciplinas.
3. Promover a melhoria e evolução dos resultados escolares;
4. Dinamizar o estudo contínuo e abrangente, elevando os níveis de motivação pelo estudo.
5. Promoção e aquisição de hábitos de estudo.

Esta dinâmica pretende, que o tempo que os Utentes/Clientes permanecerem no Centro de Estudos seja ocupado em 95% com estudo nas diversas áreas, queremos que os jovens alcancem os melhores resultados escolares, pelo que terão de ocupar o seu tempo em verdadeiro tempo de estudo sem distrações.

Em paralelo serão desenvolvidos clubes pedagógico e com uma vertente de motivação para o estudo centrado nos seguintes domínios de actividade:

Clube do Inglês (- potenciar a interpretação de textos e promover a fluência na língua inglesa)

Clube da Matemática (- potenciar o raciocínio lógico-dedutivo e matemático e aumentar a velocidade de raciocínio)

Clube das Artes (- despertar o gosto pelas praticas culturais e artísticas);

WebClub (- potenciar o uso das ferramentas tecnológicas, ex. Pc's, VdProject., etc.).

8.3.5. Centro de Acolhimento Temporário

- a) Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar;
- b) Promover a sua reintegração na família e na comunidade;
- c) Proporcionar os meios que contribuam para a sua valorização pessoal e social.
- d) Respeitar a individualidade e privacidade das crianças/jovens;
- e) Acompanhar e estimular o seu desenvolvimento físico, intelectual, bem como a aquisição de normas e valores;
- f) Garantir, com recurso aos serviços de saúde locais, os cuidados necessários a um bom nível de saúde, particularmente nos aspectos preventivos e de despiste de situações anómalas;

- g) Proporcionar uma alimentação saudável qualitativa e quantitativamente adequada às respectivas idades, salvaguardando as situações que necessitem de alimentação especial;
- h) Assegurar os meios necessários à sua formação escolar em cooperação estreita com a família e a escola;
- i) Criar, tendo em conta os recursos do meio, as condições para a ocupação dos tempos livres, de acordo com os interesses e potencialidades das crianças/jovens.”

8.3.6. Lar de Infância e Juventude

- a) Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar;
- b) Promover a sua reintegração na família e na comunidade;
- c) Proporcionar os meios que contribuam para a sua valorização pessoal, social e profissional.
- d) Respeitar a individualidade e privacidade das crianças/jovens;
- e) Acompanhar e estimular o seu desenvolvimento físico e intelectual, bem como a aquisição de normas e valores;
- f) Garantir, com o recurso aos serviços de saúde locais, os cuidados necessários a um bom nível de saúde, particularmente nos aspectos preventivos e de despiste de situações anómalas;
- g) Proporcionar uma alimentação saudável qualitativa e quantitativamente adequada às respectivas idades, salvaguardando as situações que necessitem de alimentação especial;
- e) Assegurar os meios necessários ao seu desenvolvimento pessoal, à sua formação escolar e profissional, em cooperação estreita com a família, a escola e as estruturas locais de formação profissional;
- f) Criar, tendo em conta os recursos do meio as condições para a ocupação dos tempos livres, de acordo com os interesses e potencialidades das crianças/jovens.

Cronograma de Actividades - Colégio ATC

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Piscina	- Iniciação às actividades aquáticas; - Iniciação à natação;	Semanal	Professor Transportes Secador	- Aula orientada;	Director	J ATL
Ginástica	- Promoção da coordenação geral, motricidade fina e dominância lateral	Semanal	Ginásio	- Aula semanal;	Educadora	Jl
Teatro	- Estimulação do gosto pelo Teatro e pelo jogo dramático, realizando jogos de expressividade e de relaxamento em palco.	Semanal	Auditório Professor Romeu Pereira e Simão Barros	- Aula Semanal	Director	Jl ATL
Dança	-A criança aprende a desenvolver a imaginação e a criatividade - Ajuda a ganhar ritmo e musicalidade - A criança perde a timidez e tem ajuda para se tornar mais extrovertida	Semanal	Professor Ginásio Cecília Pinheiro	Aula Semanal	Director	Jl ATL
Música	- Sensibilização da criança para a música e ao reconhecimento de diferentes sonoridades/ritmos.	Semanal	Auditório	- Aula Semanal	Director	Jl ATL
Inglês	- Promoção do desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com	Semanal	Sala	-Aula Semanal	Director	Jl ATL

	a língua inglesa e a cultura por ela veiculada					
Estações do Ano	- Exploração das características das estações do ano;	21 de Março; 21 de Junho; 21 de Setembro 21 de Dezembro	- Materiais de desgaste; - Materiais Recicláveis; - Passeios pelos jardins para uma observação activa;	- Passeios pelos jardins para observação das características das estações; - Decoração da sala com elementos caracterizadores das estações do ano;	- Educadora;	- Crianças da Creche, JI e ATL;
Dia Mundial da Música	- Sensibilização das crianças para a música; - Proporcionar um dia com música no Parque Infantil;	1 de Outubro	- Aparelhagem de som (auditório); - Montagem;	- Música no parque infantil;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL
Dia Mundial da Alimentação	- Promoção de uma alimentação saudável; - Distinção de alimentos Saudáveis de menos saudáveis	16 de Outubro (11-22)	- Frutas; - Uso de equipamentos e materiais da Cozinha	- Construção da roda dos alimentos; - Elaboração de uma salada de frutas/espetada de frutas para a sobremesa no almoço;	- Educadoras	C JI ATL
Dia das Bruxas	- Mostrar às crianças elementos de outras culturas e formas de festejar esta data (Halloween); Construção dos símbolos alusivos a esta festa;	18-31 de Outubro	- Abóboras (trazidas pelos pais); - Materiais de desgaste das salas;	- Concurso de Abóboras; - Confeção de compotas de abóbora; - Decoração das salas alusivas a este tema;	Educadoras	C JI Pais ATL
Dia Nacional da 3ª Idade	- Sensibilização das crianças para o envelhecimento; - Respeito pela 3ª idade;	2 de Novembro	- Materiais de desgaste; - Transporte;	- Convite a um idoso para confeccionar um doce na sala;	- Educadora	- Sala 4 Anos; - Idoso residente no Lar;
Dia de S. Martinho	- Promoção da festa do Magusto e suas tradições; - Lenda de S. Martinho;	11 de Novembro	- Castanhas; - Forno; Transporte para as castanhas; - Caruma e lenha para fazer uma fogueira;	- Elaboração de uma lembrança para levar castanhas para casa; - Lanche à volta de uma fogueira onde as crianças lançarão castanhas para assar na hora; - Brincadeira farrusca;	- Director; - Educadoras	C JI, ATL Pais e outros familiares;

Dia Int. Dos Dtos. Das Crianças	- Exposição de alguns dos direitos das crianças e esclarecimento da sua importância;	20 de Novembro	- Materiais de desgaste;	- Afixação de alguns direitos das crianças na Sala e toda a Instituição;	- Educadoras;	Jl ATL
Dia Int. das pessoas com Deficiência	- Sensibilização das crianças para as pessoas com incapacidades (NEE); - Inculcando o respeito pela diferença; - Revela atitudes de cooperação e adquire novo vocabulário;	5 de Dezembro	- Elaboração de uma recordação para as crianças e jovens portadoras de incapacidades; - Transporte;	- Diálogo com as crianças acerca desta problemática; - Visita ao CAO ou outras Instituições que trabalhem com esta população;	- Educadoras;	Jl ATL; - Jovens/Adultos portadores de incapacidades
Festa de Natal	- Celebração desta época festiva; - Festejo desta quadra festiva e apologia de todas as tradições e valores;	18 de Dezembro	- Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Decoração do Colégio; - Através de uma apresentação teatral ou musical, para os familiares, as crianças vão festejar esta data; - Prenda;	- Director; - Educadoras;	C Jl ATL CE Pais e Familiares
Festa de Reis	- Promoção das tradições antigas;	7 de Janeiro	Materiais de desgaste e recicláveis para o traje; - Auditório;	- Sarau de reis com a apresentação de uns Reis por todas as salas;	- Director; - Educadoras;	C Jl ATL Pais e Familiares;
Cantar os Reis	- Promoção das tradições antigas incentivando a criatividade;	De 10 a 21 de Janeiro	- Transportes;	- As crianças andarão pelas ruas a cantar os reis em casas comerciais e em casas de familiares; - O ATL tem nesta actividade uma das actividades predilectas das crianças, durante dois fins de semanas à noite, as crianças levam os reis a casa das crianças que frequentam o ATL pelo último ano.	- Educadora e Auxiliares de Acção Educativa; - Director;	Jl ATL Pais e Familiares
Dia dos Namorados/Amigos	- Promover a valorização da amizade junto das	14 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção de lembrança para entregar a um amigo;	- Educadoras;	- Crianças da Creche, Jl e ATL;

	crianças;			- Cozinhar um doce;		
Desfile de Carnaval	- Promover a fantasia junto das crianças dando asas à criatividade;	4 de Março	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis; - Carro alegórico com música;	- Construção da fantasia, preferencialmente com materiais recicláveis; - Desfile pelas ruas da Vila de Joane; - Baile;	- Director; - Educadoras; - Actores;	C JI ATL Outros Jardins-de-Infância Comunidade
Semana do Pai	- Evidenciar e valorizar a figura paternal;	De 15 a 20 de Março;	- Materiais de desgaste; - Promoção de actividades com a participação dos pais no Colégio;	- Construção de uma Lembrança do dia do Pai; - Promoção de actividades com a participação das Mães no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C JI ATL Pais
Eco Semana	- Apologia da reciclagem através: da economia de energia; da poupança de matérias-primas e da redução da quantidade de resíduos nos aterros sanitários;	A definir	- Materiais de desgaste; - Reciclagem de materiais;	- Construção de Eco-Pontos; - Recolha de lixos para colocar nos Eco-Pontos da Vila;	- Educadoras;	JI ATL
Dia da Agricultura	- Promover um contacto com a agricultura; - Conhecer as tradições e formas de trabalhar a terra;	20 de Março	- plantas; - Vaso;	- Plantação de árvores aromáticas;		ATL
Dia da Árvore	- Sensibilização para a protecção do meio ambiente;	21 de Março	- Árvore; - Jardineiro; - Aparelhagem de som no parque;	- Plantação de uma Árvore no Jardim;	Director Educadoras	
Dia Mundial do Teatro	- Sensibilização das crianças para a cultura, tendo o teatro por base;	25 de Março	- Auditório; - Actores;	- Assistir a uma peça de teatro no auditório; - Estreia de uma peça, encenada pelos actores nas aulas de teatro;	- Educadoras; - Actores;	C JI ATL Pais e Familiares Comunidade
Dia Int. do Livro Infantil	- Sensibilização das	2 de Abril	- Livros;	- Leituras de livros infantis por	- Educadora;	C

	crianças para o mundo dos livros; - Apologia da leitura de histórias para as crianças;		- Biblioteca;	colaboradores de outros serviços ou pessoas externas ao Colégio; - Visita à biblioteca;		Jl ATL Pais e Familiares Comunidade;
Oficinas de Criatividade	- Exposição e demonstração das actividades ligadas à criatividade e Inovação durante o 2º período.	11 a 22 de Abril	- a definir	- Através de exposição ou demonstração pelas crianças;	- Educadoras - Director	C Jl ATL Pais e Familiares Comunidade
Comemorações da Páscoa	- Festejo desta festa religiosa e explicação da mesma às crianças;	De 18 a 24 de Abril	- Materiais de desgaste; - Amêndoas; - Ovos de Chocolate; Igreja;	- Prenda da Páscoa; - Jogo dos ovos de Páscoa; - Histórias da Páscoa;	- Educadoras;	C Jl ATL
Semana da Mãe	- Evidenciar e valorizar a figura Maternal;	De 25 a 29 de Abril;	- Materiais de desgaste;	- Construção de uma Lembrança do dia da Mãe; - Promoção de actividades com a participação das Mães no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C Jl ATL Mães
Dia do Trânsito	- Sensibilizar as crianças para o cumprimento das regras de trânsito	5 de Maio	- Materiais de desgaste; - Transporte	- Através da simulação de jogos de trânsito; - Visita a uma escola de trânsito;	- Educadora	ATL
Passeios/Visitas de Estudo	- Levar as crianças a conhecerem lugares, monumentos ou proporcionar actividades diferentes às quais não estão habituados;	Mês de Maio	- Autocarros; - Entradas nos locais a visitar;	- A definir	- Educadora; - Auxiliares;	C Jl ATL
Dia da Família	- Promover a importância da FAMÍLIA como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades;	- 15 de Maio	- Sala; - Materiais de desgaste;	- Piquenique da família no Colégio;	- Educadora; - Auxiliares;	C Jl ATL Pais e Familiares
Dia dos Bombeiros	- Sensibilização das crianças para esta actividade e cuidados a ter	28 de Maio	- Transporte;	- Visita a um quartel de bombeiros;	Educadora	ATL

	no dia-a-dia; - Sensibilização para o voluntariado; - Promover o contacto com esta profissão;					
Semana da Criança	- Proporcionar às crianças um dia festivo; - Dinamizar actividades para entretenimento;	De 30 de Maio a 3 de Junho	- Materiais de desgaste; - Aparelhagem de música no Jardim; - T-Shirt;	- “Baile”; - Lanche; - Pintura de uma T-Shirt; - Pinturas Faciais; - Música no parque;	- Educadoras	C JI ATL
Dia mundial do Ambiente	- Sensibilização das crianças para a preservação do ambiente;	5 de Junho	- a definir;	- Dinamização de jogos sobre o ambiente;	Educadora	ATL
Festa de final de Ano	- Festejar o final do ano lectivo com uma grande festa; - Indicando a proximidade das férias de Verão;	2 de Julho	- Materiais de desgaste; - Auditório; - Arraial Minhoto com Churrasco;	- Através de uma apresentação teatral ou musical, para os familiares, as crianças vão festejar o final do ano lectivo;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares Familiares;
Férias Animadas	- Promoção de programas de férias	Junho Julho Agosto	- Transportes; - Recursos Humanos; - Alimentação; - Materiais de Desgaste; - Piscina, Pavilhão gimnodesportivo;	- Ocupação de tempos livres para jovens em idade escolar;	- Professoras do CE; - Monitora do ATL; - Actores;	ATL CE
Praia	- Proporcionar a todas as crianças uma época balnear;	Julho (11-22) (18-29) - A definir	- Autocarros; - Barracas; - Alimentação; - Materiais de desgaste; - Aparelhagem musical;	- Durante esta época as crianças efectuarão actividades na praia orientadas pelas Educadoras; - No último dia haverá uma festa para toda a Instituição na praia; - Nas duas 6ª Feiras o Colégio oferecerá um Gelado a todas as crianças e jovens;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE
Acampamento ATL	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a	- Educadora; - Auxiliares;	ATL

	livre;		- Tendas; - Alimentação;	Educadora e auxiliares da sala;	- Director;	
Acampamento CE	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	- Professores; - Director;	CE

Cronograma de Actividades do CAT e LIJ

Actividade	Objectivo	Periodicidade	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Escuteiros	- Promover a integração comunitária e interacção com outros jovens;	- Semanal;	- CNE Joane;	- Através de uma participação activa nas actividades desenvolvidas;	- Equipa Técnica;	- Crianças e Jovens;
Ginásio	- Promover a pratica do exercício físico e a socialização das crianças e jovens;	- Semanal;	- Ginásio;	- Através da vontade de cada um dos jovens nas actividades propostas de acordo com as diferentes metodologias das práticas desportivas;	- Equipa Técnica;	Crianças e Jovens;
Futebol			- GDJ;			
Natação			- Piscina;			
Atletismo			- Professor AEBM			
Catequese	- Proporcionar a aprendizagem da religião cristã;	- Semanal;	- Salão Paroquial; - Catequista;	- Pratica dos costumes religiosos de acordo com os ensinamentos do Catecismo;	- Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
Cinema	- Promover o entretenimento e desenvolvimento e espírito crítico.	- Aniversários;	- CCJ; - Casa de Giestais; - Cinema Público;	-Exibição de filmes e Frequência de cinema;	- Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
Actividades de Vida Diária	- Participar nas AVD's numa dupla perspectiva, por um lado de participação nas rotinas diárias da casa e por outro de aprendizagem e preparação para o futuro;	- Diário;	- Espaços da casa;	- Inculcar nas crianças e jovens o dever de participarem nas AVD como um dos meios de aprendizagem e preparação para a vida futura;	Equipa Técnica; Equipa Educativa;	Crianças e jovens;
Dança	- Promoção da dança como recurso para libertação das energias	- Semanal;	-Ginásio;	- Utilização de técnicas de dança;	Equipa Técnica; AEBM;	Crianças e jovens;

	diárias; - Integração em grupos de jovens para promover a socialização;					
Sessões temáticas Conversa Sobre... Conversa 1 “Direitos e Deveres das crianças e jovens”	- Educar para a cidadania; - Informar os utentes sobre direitos e deveres;	Novembro	Sala Computador Data Show	- Realização de uma acção de sensibilização para os direitos e deveres das crianças e jovens; - Convidar um procurador a dinamizar esta acção;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
Conversa 2 “Dependências”	- Prevenção Primária e Secundária; - Sensibilização para os cuidados a ter estas substâncias;	Janeiro	Sala Computador Data Show Jogos	- Acção de sensibilização para os perigos do consumo de substâncias; - Convidar uma ligada ao IDT para dinamizar esta acção;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
Sessões temáticas Conversa Sobre... Conversa 3 “A sexualidade nos Jovens”	Proporcionar informação sobre a sexualidade; Esclarecer dúvidas;	Março	Sala Computador Data Show	- Promoção de informação e esclarecimentos acerca da Sexualidade; - Convidar uma pessoa externa à Instituição para dinamizar esta acção;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
Sessões temáticas Conversa Sobre... Conversa 4 A minha Família	Contribuir para trabalhar o conceito de família e as suas diversas vicissitudes;	Junho	Sala Computador Data Show Jogos	- Realização de uma acção de sensibilização para os valores da família; Utilização de histórias de vida fictícias;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
Intervenção Precoce (AEBM)	- Intervir nas crianças com necessidades educativas especiais;	- Semanal;	- Equipa de intervenção precoce;	Metodologias da área da IP;	Equipa Técnica Equipa IP	Crianças e jovens;
Actividades com Estagiários	- Intervenção de acordo com a área profissional;	A definir	A definir	A definir	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Magusto	- convívio com/entre famílias;	13 Novembro	- Convites; - Lanche;	Realização de um lanche com as famílias das crianças e jovens;	Equipa técnica	- Crianças e jovens; - Famílias;
Festa de Natal	- Proporcionar às crianças e jovens um momento em que estas podem receber	- Anual;	- Presentes;	Convívio entre utentes e pessoas que têm laços com a Instituição.	Equipa Técnica	Crianças e jovens; Pessoas que possuem laços com a instituição;

	presentes.					
Visita ao “Presépio ao Vivo de Priscos”	- Ver a criação ao vivo do nascimento de Jesus Cristo;	- Dezembro	Transportes;	- Execução de acção	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Carnaval	- Comemorar época carnavalesca;	Fevereiro	- Jantar; - Material de desgaste	- Baile de Carnaval;	Equipa Técnica	Crianças e jovens
Dia do Pai	- Proporcionar um jantar com o pai;	Março	- Jantar	- Convívio com o progenitor durante o jantar;	Equipa técnica	Crianças e jovens
Páscoa “À descoberta dos Ovos”	- Proporcionar às crianças e jovens a celebração de uma época festiva e o contacto com o verdadeiro espírito da Quaresma.	- Anual;	- Jogo dos ovos	- Promover nos utentes valores católicos através da recepção na Instituição da visita Pascal;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Dia do Mãe	- Proporcionar às crianças um jantar com a mãe;	Maio	- Jantar	- Convívio com a progenitora durante o jantar	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Aniversários	- Celebrar o Aniversário dos jovens com uma festa ou comemoração; -Facilitar o bem-estar emocional; -Facilitar interacção entre utentes e proporcionar um ambiente o mais próximo do familiar;	- Dia de aniversário de cada jovem;	- Bolo de Aniversário; - Lanche;	Realização da festa de aniversário;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Férias Animadas	- Proporcionar aos jovens momentos lúdicos e de entretenimento de forma informal com visitas a lugares e monumentos de acordo com os interesses dos mesmos;	- Anual;	- Transportes; - Alimentação; - Inscrições; - Técnicos;	Através da realização nas férias;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Passeios	- Proporcionar às crianças e jovens momentos em que estes se possam divertir e ao mesmo tempo conhecerem outros locais;	- Agosto;	- Transportes; - Alimentação;		Equipa Técnica	Crianças e jovens
Colónia de férias	- Participar em campos de	- Anual;	- ISS;	Através da realização das	Equipa Técnica	Crianças e jovens;

	férias com monitorização dos jovens mais velhos; - Possibilitar um período de férias da Instituição e seus responsáveis;			colónias;		
Fisioterapia	- Promover o desenvolvimento neuromotor ao nível da prática	- Semanal;	- Gabinete de fisioterapia; - Fisioterapeuta;	Realização das sessões individuais de fisioterapia;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Reunião com os utentes	- Reflectir sobre as ocorrências Mensais; - Pontos fortes/negativos;	- Mensal	- Sala de estar;	Reunião de todos utentes para reflexão das ocorrências;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Reunião de Equipa Educativa	- Reflectir sobre dificuldades e respectivas soluções; - Actualização de informação relativa a cada um dos residentes;	- Mensal;	Sala;	Envolvimento das crianças e jovens na proposta de resolução de problemas; na proposta de resolução de problemas;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Reunião de residentes e equipa técnica	- Reflectir sobre as ocorrências semanais;	- Semanal;	- Local a definir		Equipa Técnica	Crianças e jovens;

9.

Casa de Giestais

Casa de Giestais

Os anos mais recentes trouxeram consigo profundas alterações na estrutura da população portuguesa. A mais evidente consiste no aumento considerável do número de pessoas idosas. O sector idoso, com idades de 65 anos e superiores, representam pouco menos de 15% da população. Dentro deste sector, o subgrupo dos mais idosos (idade de 80 anos e mais anos) tem vindo a crescer relativamente.

Estas alterações vieram colocar às famílias e à sociedade em geral, desafios para os quais não estavam preparados. As necessidades decorrentes de situações de doença aumentam com a idade, como é natural. A idade avançada constitui um risco de doença mental e as despesas sociais e médicas com este grupo etário aumentam.

A resposta da nossa sociedade face ao aumento das situações de morbilidade (física, psíquica e mista), fragilidade e dependência, ainda é escassa e muitas das vezes de má qualidade. Assenta ela em dois componentes tradicionais: os cuidados informais dispensados por parentes e vizinhos, e os lares residenciais.

Os cuidados informais estão em grande transformação derivada das modificações que tem sofrido a família, e as dificuldades a nível da habitação. Casas pequenas; filhos que têm que sair para trabalhar, etc., tudo contribui para dificultar ou mesmo impossibilitar que os familiares tomem conta dos idosos. A opção recai muitas vezes pelo apoio institucional. O apoio domiciliário é uma forma de proporcionar ajuda aos prestadores de cuidados. A ATC presta já vários cuidados de apoio domiciliário, tais como a alimentação e higienização dos idosos. Não obstante, é necessário alargar o apoio a outras necessidades da vida quotidiana, de modo que estes idosos que se mantêm em casa e que muitas vezes não têm mais apoio, não sintam o peso da solidão provocada pela dependência.

É preciso não esquecer o apoio às famílias e promover a sua participação saudável na vida do idoso. A sobrecarga acrescentada pela necessidade de cuidar de um idoso, tendo que aprender a lidar com a doença e com a dependência, pode levar uma situação patológica dos que prestam cuidados que acaba por se

reflectir sobre o que deles dependem, os próprios idosos. Eles podem ser tratados com menos solicitude, sofrerem acessos de irritabilidade ou mesmo negligência, ou no limite serem vítimas de rejeição familiar, situação que não é infelizmente rara no nosso meio. Cuidemos dos cuidadores. A ATC desenvolveu um projecto de apoio aos cuidadores. É preciso monitorizar as necessidades destes. Portanto, não bastam boas intenções. Para que os apoios resultem, será fundamental entender as ambivalências da situação de prestar cuidados a um idoso doente ou demencial, e ir ao encontro das suas dificuldades.

No respeitante aos idosos institucionalizados na Casa de Giestais, o objectivo principal da ATC é promover o envelhecimento do idoso com saúde, autonomia e independência, o mais tempo possível.

A planificação de actividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas actividades, para que se possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das actividades propostas.

Considerando o trabalho que já tem sido desenvolvido e as propostas que os utentes, funcionários e técnicos vão apresentando, este plano apresentará um leque diversificado de actividades que ao longo de todo o ano tentarão cumprir.

Outras actividades poderão surgir de acordo com as necessidades de intervenção diagnosticadas ao longo do ano, bem como dos recursos técnicos e financeiros disponíveis para a viabilização das mesmas.

Joaquim Alves

9.1. Respostas Sociais de Estrutura Residencial Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

9.1.1. Visão

Tornar a Residência Comunitária Casa de Giestais numa estrutura residencial de referência nos serviços a proporcionar à população sénior, nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, adaptados às suas múltiplas necessidades e numa perspectiva de melhoria contínua.

9.1.2. Missão

A nossa missão é assegurar a satisfação das necessidades, através de serviços pautados pela inovação e personalização, de forma a garantir aos nossos utentes uma vida estável e confortável, estimulando a sua autonomia e preservando a sua dignidade, respeitando as limitações físicas e psicológicas de cada um.

9.2. Resposta Social Centro de actividades ocupacionais

9.2.1. Visão

A realização das diversas actividades pretende dar respostas adequadas às constantes necessidades e interesses do grupo, bem como a integração e bem-estar físico e psíquico junto da comunidade geral.

9.2.3. Missão

O Centro de Actividades Ocupacionais da A.T.C. tem como principal missão a integração e interacção do grupo com a comunidade em geral e as restantes valências da Instituição, através de diversas intervenções internas e externas de acordo com as necessidades e interesses do grupo.

Centro de Dia

O Centro de Dia é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto de programas ocupacionais e de lazer adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como actividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

9.3.1. Objectivos:

- Garantir uma diversidade de actividades recreativas de acordo com as características e necessidades de cada um dos clientes;
- Alargar no número de clientes;
- Estimular a participação do idoso;
- Manter o estado bio-psico-social dos clientes;
- Promover a autonomia do idoso;
- Manter a auto-estima;
- Melhorar a qualidade de vida do idoso e da sua família;
- Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano

9.4. Estrutura Residencial Idosos

Dadas as características da vida moderna nem sempre é possível a permanência da pessoa idosa no seu meio familiar, como seria desejável, neste sentido na Residência de Idosos da Casa de Giestais para além dos objectivos abaixo descritos pretendemos ser um....

AMIGO

Espera um momento
Caminha mais devagar
Os dias passam depressa
lá dentro do nosso Lar!
Ajudamos os amigos,
Podemos rir, conversar,
Rezar o terço com fé,
E quando chegar a noite,
Vamos todos descansar.

(Dedicatória dos colaboradores da Casa de Giestais)

9.4.1. Objectivos

- Prestar um conjunto de serviços e acções de apoio a pessoas com idade superior a 60 anos, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas – físicas, afectivas e sociais;
- Promover o desenvolvimento local, sensibilizando a comunidade para a solidariedade social;
- Proporcionar ao utente um acolhimento e acompanhamento de qualidade, garantindo o bem – estar, a segurança física e afectiva, respeitando a individualidade de cada um;
- Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento evitando a degradação dos indivíduos;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos utentes no sentido de fortalecer a relação inter-familiar e preservar os laços familiares;
- Potenciar as capacidades funcionais dos clientes;

- Contribuir para a manutenção e reforço dos laços familiares;
- Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano.

9.4.2. Actividades Semanais - Centro de Dia e Estrutura Residencial de idosos

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Ginástica	Contribuir para uma melhor saúde física e psíquica	Actividade realizada à 2ª de manhã e 6ª feira de tarde na Casa de Giestais.	Cadeiras Aparelho de Música Bolas	Realização de exercícios físicos adequados e personalizados ao público-alvo	Profª Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais ERI, C. Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente
Hidroginástica	Proporcionar a melhoria da capacidade cardio-respiratória, a resistência e a capacidade muscular, assim como, o bem-estar geral.	Actividade realizada à 3ª e 5ª feira de manhã no Complexo Desportivo de Joane.	Transporte	As actividades são adaptadas às necessidades individuais e também se revelam um meio de realização de exercícios de reabilitação dentro água.	Profª Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais Centro Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente.
Eucaristia	Possibilitar a prática religiosa, sem excepção a todos os utentes da Casa de Giestais.	Realiza-se à 6ª feira de manhã na Casa de Giestais	Mesa Cadeiras Adornos religiosos	Celebração da Eucaristia	Assistente Espiritual	Esta actividade também é dirigida à comunidade envolvente.
Trabalhos Manuais	Valorização do saber-fazer de cada utente, num contexto de interacção e de apoio comum.	Esta actividade realiza-se à 3ª feira de manhã e de tarde.	Cartolinas Lápis de cor Cola Tintas Spray Pincéis Tesoura Marcadores	Execução dos trabalhos manuais de acordo com as diferentes técnicas de expressão.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Jogos Tradicionais	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	Actividade realizada à 4ª feira de tarde na Casa de Giestais (Quinzenal)	Bingo Cartas Bowling Jogo do Galo	Realização dos diferentes jogos.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

			Dominó			
As Letras que sempre quis aprender.....	Conhecer e aprender os algarismos de 1 a 10 e a escrever o seu nome.	Actividade realizada á 4ª feira de tarde na Casa de Giestais (Quinzenal)	Cadernos Lápis Borracha Esferográfica	Utilização de metodologias de aprendizagem de números e letras (identificação e transcrição)	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Projecto “Aprender e Ensinar”	Promover o intercâmbio social com outras instituições similares e é também uma forma de socialização e interacção dinâmica. O convívio social é extremamente positivo para a troca de experiências quebrando a monotonia da rotina diária das instituições tornando-as mais actualizadas.	Esta actividade é de realização quinzenal.	Cartolinas Lápis de cor Cola Tintas Spray Pincéis Tesoura Marcadores	Realização de actividades diversas (Jogos, trabalhos manuais, culinária, recitais, leitura, filmes) numa perspectiva de intercambio interinstitucional.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Estética	Cativar o público-alvo para alguns cuidados necessários à apresentação física e que contribuem para a melhoria da sua auto-estima, através de práticas de beleza-estética, como: cabeleireiro, barbeiro, podologista, etc.	Mensal	Kit Cabeleireiro Kit Barbeiro Kit Podologista Kit Manicure	Aplicação das diferentes metodologias de acordo com a área profissional e respeitando as normas de higiene e segurança.	Cabeleireira Barbeiro Podologista	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Músculo-esquelético	Estimular a velocidade de reacção; Melhorar a mobilidade articular geral; Aumentar a força muscular global; Aumentar a flexibilidade articular e muscular; Aumentar a tolerância ao esforço; Promover uma adaptação mais fácil e rápida a qualquer meio ambiente desconhecido e aumentar o grau de autonomia do utente.	Realiza-se às quintas-feiras (de Novembro a Fevereiro) na Casa de Giestais.	Material <i>Theraband</i> Bolas Rádio	Programa de cinesioterapia activa com as seguintes componentes: mobilidade articular, flexibilidade, força muscular e velocidade de movimento com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Cardio-respiratória	Optimizar e fortalecer os músculos respiratórios; Melhorar o padrão respiratório;	Realiza-se quinzenalmente, á quarta-feira (de	Transporte Bastões Inspirómetros	Programa de exercícios terapêuticos cardio-respiratórios com duração de	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de

	Aumentar a tolerância Cardio-respiratória ao esforço físico; Prevenir infecções respiratórias;	Novembro a Abril) no Fit Club ATC		35 minutos.		Dia
Classe de prevenção de quedas	Melhorar o control e postural e equilíbrio; Facilitar um correcto padrão de marcha; Reduzir os factores de risco de queda e diminuir o risco de fractura óssea.	Realiza-se quinzenalmente, á quarta-feira (de Setembro a Junho) no Fit Club ATC.	Transporte Colchões Arcos Bastões	Programa de exercícios terapêuticos que inicia com uma fase de aquecimento seguindo-se dois tipos de treino: força e Equilíbrio com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dinâmicas de Memória	Estimular a memória; Melhorar as funções intelectuais; Prevenir futuros síndromes demenciais; Optimizar as capacidades cognitivas existentes	Realiza-se às segundas-feiras (de Setembro a Julho) na Casa de Giestais.	Jogos de Memoria Fotografias Ficha de exercícios	Durante 30 minutos os utentes são estimulados através de uma sequência de fotografias, sequência de palavras sobre um tema, sequência gestual e através de fichas com exercícios.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Programa Caminhada	Aumento da coordenação e ritmo de velocidade da marcha; Prevenir ou diminuir o colesterol; Melhorar a capacidade de resposta ao esforço do sistema Cardio-respiratória; Controlo ou diminuição da diabetes e melhoria da mobilidade articular/funcionalidade geral;	Realiza-se às quintas-feiras (de Setembro a Outubro E de Março a Julho) no Parque da Ribeira.	Transporte	Caminhar ao mesmo ritmo durante 20 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Expressão Musical	O objectivo é fomentar o lazer com a manutenção física e mental dos utentes. É uma forma de descontração e convívio.	Realiza-se á 4ª feira	Mesa Cadeiras Instrumentos musicais	Ensaio e	Romeu	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

Actividades Mensais - Centro de Dia e Estrutura Residencial Idosos

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Tarde Sénior	Promover o convívio com outros idosos,	9 Setembro	Transporte interno ATC	Actuação de um grupo musical e lanche convívio.	A convite da CMVNF	Todas as IPSS do Concelho.

	promovendo a socialização.					
Passeio Anual Arcos de Valdevez	Proporcionar momentos de lazer, convívio e passeio ao ar livre e realização de actividades no exterior.	29 Setembro	Autocarro	Caminhada pelo centro de Arcos de Valdevez, almoço em Ponte da Barca e visita á Nossa Senhora do Alívio e lanche convívio.	Directora Serviços Monitor CAO Ajudante Acção Directa Motorista Assistente Social	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO.
Dia Mundial do Idoso	Valorizar e dar ênfase a esta fase do ciclo de vida	30 Setembro	Transporte interno ATC	Participar na actividade “Quem Conta um Conto...”, através da partilha de contos, lendas, provérbios, etc...	Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e alunos do 7º ano da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.
Comemorações do Dia Mundial do Idoso	Valorizar e dar ênfase a esta fase do ciclo de vida.	8 Outubro	Transporte interno ATC	Apresentação de um espectáculo de música e poesia	A convite da CMVNF- Casa das Artes	Todas as IPSS do Concelho
Dia Mundial da Osteoporose	Sensibilização para os factores de risco associados à osteoporose e formas de prevenção.	12 Outubro	Mesa e cadeiras Aparelho de rastreio	Rastreio de factores de risco	Directora Serviços Enfermeira da “Novartis Farma SA” Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia.
Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama	Esclarecimento dos sinais e sintomas inerentes á patologia do cancro da mama e sua prevenção	28 Outubro	Cadeiras	Ensino do auto-exame da mama	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e colaboradoras
Dia Mundial da Alimentação	Sensibilizar para os benefícios de uma alimentação saudável na 3ª idade	4 Novembro	Mesa e cadeiras	Acção de sensibilização para uma alimentação saudável	Nutricionista	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO.
Dia Nacional da Fisioterapia	Promoção de um envelhecimento activo e bem-estar físico e psíquico destacando a importância da fisioterapia como recurso.	10 Novembro	Ginásio Fitclub ATC	Sessão de exercícios para prevenção de quedas no idoso	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS convidada
Dia de São Martinho	Viver tradições populares proporcionando	11 Novembro	Castanhas	Realização da festa de S. Martinho na Casa de Giestais	Directora Serviços Ajudante Acção	Clientes das respostas sociais

	momentos de descontração e de convívio			com cantigas, poemas e apresentação da história de S. Martinho pelos idosos	Directa Monitor CAO Directora Serviços Gerais Apoio	ERI, Centro de Dia, SAD, CAO e seus familiares.
Dia Mundial da Música	Proporcionar o convívio intergeracional	16 Novembro	Aparelho de música Instrumentos musicais Cadeiras	Realização do 2º Festival da Canção	Ajudante Acção Directa Directora Serviços Monitor CAO	Clientes da Casa de Giestais e da Casa de Telhado
Dia Mundial dos Diabetes	Promover a saúde prevenindo a diabetes	23 Novembro	Mesa Cadeiras	Acção de sensibilização sobre a patologia de diabetes e o que fazer para prevenir	Nutricionista	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO.
Dia Internacional dos Direitos da Criança	Proporcionar o convívio intergeracional e estimular as relações afectivas entre os idosos e crianças	25 Novembro	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma lembrança pelos idosos	Ajudante Acção Directa Directora Serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO.
Dia Internacional da Solidariedade	Fomentar nos clientes a importância de ajuda ao próximo	2 de Dezembro	Cadeiras Lápis Papel	Realização de um jogo de inter-ajuda	Fisioterapeuta Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO.
Preparação da Quadra Natalícia na Casa de Giestais	Contribuir para a importância das tradições Natalícias	Semana de 6 a 17 de Dezembro	Enfeites de natais diversos.	Decoração e construção de enfeites para a árvore de Natal e sala de convívio; Ensaios para a Festa de Natal.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Almoço de Natal	Promover o sentimento de união, amor e família entre os clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO	15 Dezembro	Ementa Tradicional de Natal.	Realização do almoço de Natal com o envolvimento de todos os participantes.	Todos os colaboradores da Casa de Giestais	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO
Participação na Festa de Natal	Divulgar o trabalho de animação realizado na Casa de Giestais	18 Dezembro	Roupa e adereços.	Estimular a participação de todos os clientes.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Prof. Ginástica	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Festival de Reis Sénior	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local e nacional.	6 de Janeiro	Instrumentos musicais Romeu Roupa e adereços	Envolvimento e participação dos clientes da Casa de Giestais com canto de reisadas.	A convite da CMVNF	Todas as IPSS do Concelho
Exposição de Máscaras alusivas ao	Estimular a imaginação e a criatividade	Semana de 14 a 18 de Fevereiro	A definir de acordo com as	Confecção de máscaras alusivas ao Carnaval	Directora de Serviços Ajudante Acção	Clientes das respostas sociais

Carnaval			máscaras		Directa Monitor CAO	ERI, Centro de Dia, CAO e IPSS convidadas
Baile de Máscaras	Estimular as relações inter-institucionais e proporcionar momentos de alegria e de convívio	23 de Fevereiro	Aparelho de Música CD	Participação no baile de máscaras	Directora de Serviços Ajudante Acção Directa Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO
Dia Mundial do Doente	Avaliar e prevenir patologias relacionadas com a audição	25 de Fevereiro	Aparelho de rastreio Cadeiras Mesa	Rastreio Auditivo	Técnica de Audiologia Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO
Dia Mundial da Água	Sensibilizar para os benefícios da ingestão de água na 3ª idade	3 de Março	Mesa Cadeiras	Acção de Sensibilização sobre a importância da água no dia-a-dia do idoso	Médica	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Desfile de Carnaval	Promoção do bem-estar físico e psíquico, ao representarem as suas personagens (máscaras), Estimular as relações inter- institucionais e proporcionar momentos de alegria e de convívio	5 de Março	Disfarces de Carnaval	Envolvimento e participação dos clientes da Casa de Telhado e de Giestais e Comunidade Local.	Directora Serviços Monitor CAO Ajudante Acção Directa Assistente Social	Clientes da Casa de Telhado e das respostas sociais ERI, Centro Dia e CAO e Comunidade Local
Dia do Pai	Valorização e aumento da auto-estima dos idosos Pais da Instituição	18 de Março	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma pequena lembrança, realizada pelas senhoras idosas, para oferecer aos senhores idosos	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia Internacional da Mulher	Valorizar a mulher	22 de Março	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma lembrança para oferecer às mulheres idosas	Clientes do CAO Monitor	As clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e colaboradoras
Dia da Incontinência Urinária	Sensibilizar para a problemática da incontinência urinária no idoso.	24 de Março	Projector de Multimédia; Computador	Execução de uma Acção de sensibilização e classe de exercícios preventivos e terapêuticos para reforço muscular do perineo.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia.
Dia Mundial da Árvore	Permitir o contacto com a agricultura	29 de Março	A definir	Plantar 1 árvore de fruto designada "A Árvore Sénior"	Ajudante Acção Directa Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e

					Directora Serviços	CAO
Dia Mundial do Teatro	Consolidar o gosto pelo teatro	31 de Março	Centro Cultural ATC	Assistir a uma peça de teatro	Ajudante Acção Directa Directora Serviços Romeu	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial da Saúde	Melhorar a coordenação cardio-respiratória face ao esforço físico e promover o convívio entre os idosos	7 de Abril	Transporte interno	Caminhada pela saúde e bem-estar	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial da Dança	Estimular as relações inter-institucionais e proporcionar momentos de alegria	12 de Abril	Roupa e adereços Aparelho de música CD	Concurso de Dança	Ajudante Acção Directa Directora Serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO e IPSS convidadas
Dia Mundial Parkinson	Elucidar os clientes sobre esta demência	21 de Abril	Data show Computador Cadeiras	Acção de sensibilização sobre a patologia de Parkinson	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia.
Visita Pascal	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local	24 de Abril	Mesas Cadeiras	Visita Pascal	Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, familiares, membros da Direcção e colaboradores.
Dia da Mãe	Valorização e aumento da auto-estima das Mães idosas da Instituição	29 de Abril	A definir de acordo com a surpresa escolhida	Entrega às idosas mães um presente surpresa, realizado pelos idosos homens	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia.
Concurso de Arranjos Florais	Promover momentos de criatividade e desenvolver a veia artística dos clientes	Semana de 9 a 13 de Maio	Materiais variados	Exposição dos "Arranjos Florais"	Ajudante Acção Directa Monitor CAO Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO e IPSS convidadas
Dia Mundial da Família	Proporcionar o convívio dos clientes com as suas famílias pela prática do exercício físico	28 de Maio	Aparelho de Música CD variados	"Dançoterapia" Recurso à dança e música como terapia.	Fisioterapeuta Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e respectivas famílias.
Dia Mundial da Criança	Promover o intercâmbio intergeracional	8 de Junho	A definir de acordo com a surpresa escolhida	Elaboração de uma lembrança pelos idosos a oferecer às crianças	Ajudante Acção Directa Monitor CAO Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial do	Sensibilizar os idosos para	14 de Junho	Árvore	Plantar uma árvore de fruto	Ajudante Acção	Clientes das

Ambiente	assumirem uma atitude de respeito para com o ambiente		Materiais de jardinagem	designada “árvore sénior”	Directa Monitor CAO Directora Serviços	respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Festa de Final de Ano	Apresentar uma actividade executada pelos idosos	25 de Junho	Roupa e adereços	Participação na Festa de Final de Ano	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Praia	Dar oportunidade a alguns utentes da instituição e comunidade de aceder a esta actividade que de outra forma não seria concretizável; Permitir aos utentes momentos de descontração e de relaxamento.	Semana de 11 a 22 de Julho	Autocarro Mantas Cadeiras Mesas Material de praia	Realização de actividades típicas da praia.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Monitor CAO Fisioterapeuta Directora Serviços Generais de apoio Assistente Social	Utentes da Casa de Giestais e Comunidade
Actividades de lazer e entretenimento no exterior	Melhorar a qualidade de vida dos clientes promovendo um melhor bem-estar físico e psíquico	Agosto	A definir de acordo com as actividades	Jogos Tradicionais Caminhada Pic-Nic Dinâmicas de Grupo Exercícios Terapêuticos	Directora Serviços Monitor CAO Fisioterapeuta Ajudante Acção Directa	Utentes da Casa de Giestais

9.4.3. Actividades de Vida Diária - Centro de Dia e Estrutura Residencial Idosos

Periodicidade	Actividades de Vida Diária	Objectivos
Diariamente	Higiene Pessoal	- Garantir diariamente a cobertura das necessidades de higiene pessoal. - Promover a capacidade motora do cliente.
	Alimentação	- Garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições. - Garantir a variedade de pratos confeccionados.
		- Assegurar semanalmente pratos confeccionados de acordo com os hábitos e gostos do cliente.
		- Assegurar diariamente toda a assistência medicamentosa prescrita pelo médico.
	Toma de Medicamentos	

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta organizada que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para a satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas actividades instrumentais da vida quotidiana e actividades sócio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente, contribuindo para a promoção e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

9.5.1. Objectivos

- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos clientes e das suas famílias;
- Evitar o isolamento do cliente, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
- Dar oportunidade aos clientes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afectos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso á prestação de cuidados de saúde, sempre que a situação o justifique;
- Promover a autonomia e qualidade de vida.
- Alargar a capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário ao nível: do número de clientes abrangidos; da diversidade dos serviços prestados e dos horários;
- Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano.

9.5.2. Actividades Mensais – Serviço de Apoio Domiciliário

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
------------	-----------	------	-----------------	-------------	-------------	---------------

Passeio Anual Arcos de Valdevez	Proporcionar momentos de lazer, convívio e passeio ao ar livre e realização de actividades no exterior.	29 Setembro	Autocarro	Caminhada pelo centro de Arcos de Valdevez, almoço em Ponte da Barca e visita á Nossa Senhora do Alivio e lanche convívio.	Directora Serviços Monitor CAO Ajudante Acção Directa Motorista Assistente Social	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO.
Almoço de Natal	Promover o sentimento de união, amor e família.	15 Dezembro	Ementa Tradicional de Natal.	Realização do almoço de Natal com o envolvimento de todos os participantes.	Todos os colaboradores da Casa de Giestais	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO
Praia	Dar oportunidade a alguns utentes da instituição e comunidade de aceder a esta actividade que de outra forma não seria concretizável; Permitir aos utentes momentos de descontração e de relaxamento.	Semana de 12 a 25 de Julho	Autocarro Mantas Cadeiras Mesas Material de praia	Realização de actividades típicas da praia.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Monitor CAO Fisioterapeuta Directora Serviços Gerais de apoio Assistente Social	Utentes da Casa de Giestais e Comunidade

9.5.3. Actividades de Vida Diária – Serviço de Apoio Domiciliário

Periodicidade	Actividades de Vida Diária	Objectivos
Diariamente	Higiene Pessoal Alimentação	- Garantir diariamente a cobertura das necessidades de higiene pessoal.
		- Promover a capacidade motora do cliente.
		- Garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições.
		- Garantir a variedade de pratos confeccionados.
	Toma de Medicamentos	- Assegurar semanalmente pratos confeccionados de acordo com os hábitos e gostos do cliente.
Tratamento de Roupa	- Assegurar diariamente toda a assistência medicamentosa prescrita pelo médico.	
Visitas da Equipa do SAD	- Assegurar semanalmente a higiene e o cuidado da roupa do cliente.	
		- Minimizar a solidão e o isolamento do cliente.

9.5.4. Universidade Sénior

Ao longo de 2011 serão desenvolvidos todos os esforços no sentido de garantir a criação e entrada em funcionamento da Universidade Sénior. Um espaço promoção e desenvolvimento de actividades de animação e ocupação para os mais velhos, com objectivos de natureza cultural e educativa.

10.1. Centro de Actividades Ocupacionais

10.1.1. Missão

O Centro de Actividades Ocupacionais da A.T.C. tem como principal missão a integração e interacção do grupo com a comunidade em geral e as restantes valências da Instituição, através de diversas intervenções internas e externas de acordo com as necessidades e interesses do grupo.

10.1.2. Visão

A realização das diversas actividades pretende dar respostas adequadas às constantes necessidades e interesses do grupo, bem como a integração e bem-estar físico e psíquico junto da comunidade geral.

10.1.3. Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a manutenção das capacidades funcionais dos jovens;
- Possibilitar a integração na comunidade através da interacção e realização de actividades com outros jovens.

10.1.4. Cronograma de Actividades

Actividade	Objectivo	Data	Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Recepção	Balanço das férias	01 de Setembro de 2010	Sala do CAO	Diálogo entre jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Alfabetização	Comemorar o dia através de uma explicação e exercícios escritos sobre alfabetização	08 de Setembro de 2010	Sala do CAO	Participação passiva e activa dos jovens do grupo bem como de alguns idosos convidados	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Semana do Turismo	Conhecer as diversas opções de turismo dentro e fora do país	20 a 27 de Setembro de 2010	Sala do CAO e computador	Pesquisas e visitas virtuais e consultas de panfletos de agências de viagens	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Mundial da Música	Comemorar o Dia Mundial da Música	01 de Outubro de 2010	Sala do CAO, projector e DVD	Visualização de um concerto de música em DVD	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Mundial da Alimentação	Comemorar a data através de uma apresentação sobre hábitos saudáveis de alimentação	16 de Outubro de 2010	Sala do CAO, computador e projector	Visualização de PowerPoint sobre o tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Nacional da Terceira Idade	Comemorar o Dia Nacional da Terceira Idade	29 de Outubro de 2010	Sala do CAO	Preparação de uma lembrança e entrega aos idosos da Casa de Giestais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
S. Martinho	Preparação do material necessário para realização do Magusto	2 a 10 de Novembro de 2010	Sacos de plástico e transporte	Idas ao exterior para apanhar caruma e castanhas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Magusto	Integração e interacção com as restantes valências da Instituição e familiares convidados	11 de Novembro de 2010	Espaço exterior da Casa de Giestais	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Nacional do Não-Fumador	Sensibilizar os Jovens para os malefícios do tabaco	17 de Novembro de 2010	Sala do CAO	Realização de cartazes sobre o tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Internacional do Deficiente	Passeio e convívio com jovens de outras instituições	03 de Dezembro de 2010	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Prenda de natal	Preparação das prendas de natal	06 a 17 de Dezembro de 2010	Material a designar em função da prenda a realizar	Construção da prenda através de trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Teatro	Preparação de uma “peça”	06 a 17 de	Sala do CAO	Ensaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo

	para apresentar na Festa de Natal	Dezembro de 2010				
Festa de Natal	Integração e interacção do grupo com a restante Instituição bem como com os pais		Transporte para Casa de Telhado	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Reis	Assinalar a data com assistência a um grupo de Cantares dos Reis	06 de Janeiro de 2011	Transporte	Participação passiva, apenas assistindo ao espectáculo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da pintura	Realização de pinturas em diversos materiais	10 a 14 de Janeiro de 2011	Sala do CAO	Realização de pinturas em telas, frascos, papel e outros objectos	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da Amizade	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	07 a 11 de Fevereiro de 2011	Sala do CAO	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia dos Namorados	Comemoração do Dia dos Namorados	14 de Fevereiro de 2011	Sala do CAO	Troca de lembrança entre Jovens do Grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana de Carnaval	Preparação de Gigantones para desfile de Carnaval	28 de Fevereiro a 04 de Março de 2011	Sala do CAO	Construção de Gigantones bem como roupas para os mesmos	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Desfile de Carnaval	Participação no desfile de carnaval	Fevereiro de 2010	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana do Pai	Preparação das lembranças para o pai	14 a 18 de Março de 2011	A designar	Trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Poesia, da árvore e da floresta	Comemoração das referidas data	21 de Março de 2011	Sala do CAO	Leitura e apresentação de poemas relativos à natureza	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Água	Comemoração da data	22 de Março de 2011	Transporte	Visita a uma estação de tratamento de águas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Teatro	Comemoração do Dia Mundial do Teatro	28 de Março de 2011	Auditório	Assistir a um espectáculo de teatro	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia das Mentira	Assinalar a dia das mentiras	01 de Abril de 2011	Sala do CAO	Apresentar algumas "brincadeiras" aos utentes e colaboradores da Casa de Giestais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da saúde	Preparação do dia da saúde	04 a 08 de Abril de 2011	Sala do CAO	Realização de cartazes alusivos a prevenção de doenças	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Páscoa	Preparação das prendas e	11 a 21 de Abril de	Material a designar e	Trabalhos manuais em	Animador Cultural	Jovens do Grupo

	trabalhos para decorar com motivos de Páscoa	2011	sala do CAO	cartão e madeira		
Filme	Ver filme sobre o 25 de Abril	26 de Abril de 2011	Projector e filme	Projecção do filme	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Mãe	Preparar prenda do Dia da Mãe	27 a 29 de Abril de 2011	A designar	Trabalhos manuais em cartão, vidro e madeira	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Dança					Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da família	Sensibilizar os jovens para a importância familiar	09 a 13 de Maio de 2011	Sala do CAO	Trabalhos manuais e conversas sobre valores familiares	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia dos Museus	Assinalar a data do Dia dos Museus	18 de Maio de 2011	Transporte	Visita à Casa Museu Camilo Castelo Branco	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da Criança	Preparar lembrança para as crianças da Casa de Telhado	23 a 31 de Maio de 2011	Sala do CAO e material a designar	Construção de uma lembrança alusiva à criança	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia de Portugal	Comemorar o dia de Portugal	09 de Junho de 2011	Auditório	Assistir ao espectáculo sobre "Camões"	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Festa Final de Ano	Preparação dos jovens para apresentar actividade na Festa Final de Ano	Junho de 2011	Sala do CAO	Ensaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Festa Final de Ano	Participação dos jovens na Festa Final de Ano	Junho de 2011	Transporte para Casa de Telhado	Participação activa na festa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Preparação Praia e Acampamento	Preparação de todo o material necessário para a praia e acampamento	Julho de 2011	Jovens do CAO	Recolha de material disponível na Instituição e procura de ajuda no exterior	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Praia	Contacto com a praia e com as restantes valências da ATC	Julho de 2011	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Acampamento	Interacção e contacto com jovens de outras instituições	Julho de 2011	Tendas e transporte	Organização e participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo

Projectos e Desenvolvimento

Projectos e desenvolvimento estratégico

Tendo a VISÃO e a MISSÃO da ATC como pontos centrais do seu desenvolvimento e da sua intervenção junto da comunidade local, a ATC aposta para 2011 num conjunto alargado de projectos estratégicos e de desenvolvimento. Esta perspectiva alargada assume TRÊS principais princípios

1. O crescimento da ATC numa lógica de resposta às solicitações dos indivíduos e da comunidade em geral;
2. A integração e a complementaridade das suas intervenções, garantindo uma intervenção integrada e completa;
3. Uma dinâmica de sustentabilidade e de responsabilidade social nas diferentes intervenções;

Nesta dinâmica a ATC para 2011 assume que serão promovidas todas as acções para a concretização dos seguintes projectos:

Conferências de Joane 2011

Na sequência do trabalho desenvolvido pela ATC no aprofundamento da discussão em torno de temáticas importantes e actuais no contexto social e económico em que nos encontramos. Propõe para o ano de 2011 um Ciclo de Conferências de Joane, com a participação de um conjunto de personalidades de referência em cada um dos domínios de discussão, no qual pretende abordar como temáticas centrais:

1. A Solidariedade no Mundo;
2. Uma Visão da Europa;
3. O Desporto;
4. O Estado da Justiça.

11.2. Unidade de Cuidados Continuados

O projecto da Unidade de Cuidados Continuados continua a merecer em 2011 um cuidado muito especial, tendo em conta a sua importância no contexto social actual e no esforço que tem sido desenvolvido na criação de respostas adequadas às necessidades da comunidade, em particular a mais vulnerável.

11.3. Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais

Um projecto com grande importância ao nível social e uma das maiores carências no domínio do apoio à população com deficiência. Desta forma, e depois da concepção do projecto a ATC mantém como o objectivo para 2011 o Projecto do Lar Residencial e do Centro de Actividades Ocupacionais, criando uma nova resposta e alargando a capacidade do CAO, já existente, reforçando desta forma o trabalho no domínio da deficiência.

11.3. Constituição da Fundação

Ao longo de ano de 2011 serão adoptadas todas as acções e medidas necessárias para a consolidação da constituição da Fundação, assumindo este projecto como estruturante para o futuro da ATC e para a sua gestão.

Sistema de Gestão da Qualidade

Em Julho de 2010 obtivemos a Certificação de toda a instituição com Base na Norma ISO 9001-2008, este passo constitui um ponto de partida para a melhoria contínua da qualidade dos serviços e das respostas que promovemos. Desta forma, é possível garantir respostas adequadas e ajustadas à necessidade da população, reforçar as competências dos Recursos Humanos, melhorar os processos internos de trabalho e desta forma qualificar permanentemente a ATC.

Importa, ainda, ter em consideração o processo de migração de algumas respostas sociais para um processo de Certificação com Base no Nível A proposto pela Segurança Social, um processo a desenvolver ao longo de 2011.

Centro de Formação ATC

Desde 2008 que ATC é uma Entidade Acreditada pela DGERT, dotando-a de capacidade técnicas e legal para a promoção de acções de formação financiadas e não financiadas devidamente homologadas. Contamos, ainda com a Certificação do IEPF para o desenvolvimento de acções de Formação pedagógicas Inicial de Formadores e da ACT para a promoção de formação no domínio da Higiene Saúde e Segurança no Trabalho.

A ATC faz parte da Plataforma Municipal de Educação e Formação, procurando neste contexto articular de uma forma ajustada a oferta formativa no Concelho de Vila Nova de Famalicão.

Assim, para 2011 mantemos a intenção de apresentar as candidaturas possíveis no âmbito do POPH ou outros programas de apoio neste domínio. No entanto, esta dinâmica não colide com a concepção de programas de formação não financiada, conforme mostramos a seguir.

12.1. Formação, Qualificação e Recurso Humanos da ATC

Após a qualificação dos espaços e equipamentos a ATC aposta de uma forma estratégica na qualificação e no desenvolvimento das competências dos Recursos Humanos internos da ATC. Em 2010 desenvolvemos alguns esforços neste sentido e em 2011 será dada continuidade a este processo, propondo-se a criação de um instrumento estratégico de Gestão dos Recursos Humanos, potenciando desta forma uma abordagem integrada esta área e a garantia de uma qualificação permanente das pessoas das respostas e dos serviços. Neste quadro integramos o Recrutamento e Selecção, a Formação e Qualificação, a Avaliação de Desempenho e a Progressão na Carreira.

12.2. Plano de Formação Não Financiada

Como referimos anteriormente a ATC promove, desde há alguns anos a esta parte um conjunto de acções não financiadas e que tem contado com uma participação significativa e positiva da comunidade em geral e em particular dos indivíduos que procuram elevar os seus níveis de competências e de conhecimentos.

Neste quadro de formação propomos três diferentes níveis de intervenção na formação, conforme o quadro seguinte

1. **Formação avançada e especializada**, assumindo aqui formações mais longas e consequentemente com um nível de profundidade mais evidente;
2. **Formação de curta duração** que, procuram responder de uma forma imediata a problemas e necessidades dos profissionais de diferentes sectores de actividade;
3. **Seminários temáticos** que, pretendem aprofundar conhecimentos teóricos e práticos abordando assuntos actuais e novas metodologias de trabalho em diferentes sectores de actividades, com forte incidência nas áreas de maior intervenção da ATC.

Áreas	Acção	Nº horas	Horários	Destinatários	Observações
Formação de Formadores	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	114h + 9h	Pós-laboral	Potenciais Formadores	Obtenção do CAP
Educação	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual	8h	Sábado Manhã Pós-laboral	Educadores de infância; Coordenadores Pedagógicos	
	Curso de Certificação Profissional de Auxiliares de Educação para Creche e JI	72h	Pós-laboral	Auxiliares de Acção Educativa	
	Pós-graduação em Expressão Corporal e Artes Performativas 1. Desenvolvimento Artístico na Infância (25h) 2. Pedagogia da Animação (25h) 3. Linguagem corporal na infância (25h) 4. Animação transcultural na infância (25h) 5. A Evolução do desenho infantil (25h) 6. O jogo simbólico na infância (25h) 7. Técnicas de Animação (25h) Workshops 8. Jogos Dramáticos/corporais (8h) 9. Técnicas de Expressões Plástica/Pintura (8h) 10. Eco – arte (8h) 11. Construção e manipulação de marionetas (8h)	175h + 48h (workshops de 8h) Total 223h	Pós-laboral Sábados todo dia	Educadores de Infância Animadores Culturais Educadores Sociais Licenciados em Educação	

	12. Técnicas clown/ arte circense (8h) 13. Dança criativa/movimento (8h)				
	Fórum – Educação na Primeira Infância	8h	Sábado	Educadores de Infância	
Gestão e Qualidade	Especialização em Gestão de Organizações de Economia Social	150h	Pós-laboral	Técnicos e voluntários das organizações de economia social.	
	Auditorias de Qualidade Internas	40h	Pós-laboral	Gestores e técnicos das IPSS;	
	Implementação dos Manuais de Qualidade da Segurança Social e a Certificação Qualidade	72h	Pós-laboral	Gestores e técnicos das IPSS;	
Saúde e Segurança no Trabalho	Primeiros Socorros Pediátricos	12h	Pós-laboral	Profissionais de creche, jardins-de-infância, CATL	
	Primeiros Socorros Geriátricos	12h	Pós-laboral	Profissionais de Lar de Idosos, Centro de Dia e SAD	
	Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho	1200h	Pós-laboral	Potenciais Técnicos de THST	
	Certificação de Motoristas de Transporte Colectivo de Crianças	35h	Pós-laboral	Motoristas de Transporte Colectivo de Crianças	
Geriatría	Especialização em Geriatria e Gerontologia	150h	Pós-laboral	Técnicos de Organizações de Economia Social	
	Seminário - Envelhecimento Activo e Qualidade de Vida	8h	Sábado	Técnicos e colaboradores das organizações de economia social que trabalhem na área.	

Do conjunto de acções previstas para o ano de 2011 destacamos o seguinte:

1. Fórum **Educação na Primeira Infância**, um espaço de discussão e de aprofundamento da Educação na Primeira Infância que conta com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, num espaço de grande discussão e abertura a novas metodologias e conceitos;
2. Seminário **Envelhecimento Activo e Qualidade de Vida**, um novo momento de discussão que pretendemos criar, enquadrando uma problemática cada vez mais marcada e importante na sociedade actual.

Destacamos, ainda, o desenvolvimento de 3 acções de informação e sensibilização a realizar para os pais das crianças e jovens que frequentam as nossas respostas, com forte incidência em assuntos relacionados com a educação, formação e desenvolvimento das crianças e jovens.

Parcerias e Cooperação

A abertura à comunidade local e a relação próxima com as entidades parceiras da ATC tem constituído uma realidade positiva e permanente no quotidiano e nas práticas da ATC. Neste enquadramento e com esta postura para o ano de 2011 serão mantidas as parcerias e os protocolos de cooperação existentes e sempre que tal se torne necessário e importante serão desenvolvidas novas parcerias e novos projectos de cooperação. Destacamos, de seguida, os programas e projectos nos quais estamos envolvidos e procuramos ter uma participação activa e sempre empenhada na busca de soluções para o combatemos diferentes problemas sociais

- Participação na Plataforma Inter-municipal de Educação e Formação;
- Plano DOM – Desafios, Oportunidades e Mudanças (LIJ)
- Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados;
- Participação na Rede Social;
- Serviços Voluntariado Europeu – Programa Juventude Acção;
- Protocolo Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado;
- Protocolos com o Instituto de Emprego e Formação profissional;
- Protocolo com o Instituto de Reinserção Social;
- Protocolos e Cooperação Interinstitucional com entidades públicas e privadas;

14.1. Acções Transversais da ATC

Actividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Unidade de Cuidados Continuados	✓											→

Casa das Fontes – Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais	✓											→
Constituição da Fundação	✓											→
Implementação e Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade com base no Nível A dos Manuais de Qualidade da Segurança Social	✓											→
Plano de Formação Não Financiada	✓											→
Formação Especializada	✓											→
Seminário “Envelhecimento Activo e Qualidade de Vida”			✓									
Conferências de Joane 2011			✓									
VI Fórum A Educação na Primeira Infância					✓							
VIII Fórum ATC									✓			
Fórum “Ferramentas de Gestão da Qualidade nas Organizações de Economia Social”						✓						→
Gestão e Avaliação de Desempenho	✓											→
Parcerias e Cooperação	✓											→

Orçamento

Sobre o Orçamento de 2011

O orçamento para 2011, tem que ser assente num conjunto de princípios fundamentais para a boa execução orçamental e para eficiência do crescimento sustentável da A.T.C.

Vamos fazer um grande esforço, para que seja feito com base na execução do ano 2010.

Temos que fazer mais e melhor em todos as áreas, portanto só nos resta, poupar mais e gerir o melhor possível.

Exigimos a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da instituição e por isso ao contrário da política financeira para as actividades que temos vindo a efectuar, a partir deste ano, temos que fazer com que todas as iniciativas sejam auto-sustentáveis e dêem lucro.

O lucro é para ser reinvestido na melhoria dos nossos serviços.

Temos que ter capacidade de gerar e encontrar formas inovadoras de financiamento para além dos subsídios, encontrar novas estratégias alternativas de investimento para o auto-financiamento da A.T.C.

Vamos implementar uma gestão exigente e rigorosa, com cortes na despesa não produtiva e um melhor investimento.

Terão que ser tomadas todas as medidas necessárias para a sua implementação e concretização.

Estamos aqui para trabalhar com rigor e exigência para todos.

José Monteiro

Conta de Exploração Provisional

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
		2011	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		143.314,00
62	Fornecimentos e serviços externos		467.767,58
64	Custos com o pessoal:		
641	Remunerações:		
6411	Remunerações certas	673.962,45	
6412	Remunerações adicionais	143.083,58	
	Encargos sociais:		
643/644	Formação profissional	403,15	
645	Encargos sobre remunerações	142.930,16	
646/8	Outros	18.195,10	978.574,44
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	145.602,00	
67	Provisões	0,00	145.602,00
63	Impostos	5.874,22	
65	Benefícios processados e out/ custos operacionais		
651	Benefícios processados	0,00	
652	Outros custos operacionais	9.555,25	15.429,47
	(A)		1.750.687,49
683+684	Amort e provisões de aplicações e inv financeiros	0,00	
681+685/8	Juros e custos assimilados	31.523,82	31.523,82
	(C)		1.782.211,31
69	Custos e perdas extraordinárias:		
691	Investimentos - Unidade de Cuidados Continuados	450.000,00	
691	Investimentos - Centro de Actividades Ocupacionais	150.000,00	
691/8	Outros	2.912,17	602.912,17
	(E)		2.385.123,48
88	Resultado líquido do exercício		5.038,89
			2.390.162,37

Código	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2011	
71	Vendas	0,00	
72	Prestações de serviços	474.971,08	474.971,08
(1)	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria Instituição:	0,00	
758	Autoconsumos		
751/7	Outros		
73	Proveitos suplementares	228.557,00	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:		
741	Do Sector Público Administrativo:		
7411	Do CRSSNORTE - Serv Sub-Regional Braga	895.569,00	
7414/7	De outros	65.304,34	
742/8	De outras entidades	75.800,13	
76	Outros proveitos operacionais	2.998,31	1.268.228,78
	(B)		1.743.199,86
78	Proveitos e ganhos financeiros		212,51
	(D)		1.743.412,37
79	Proveitos e ganhos extraordinários:		
790	Investimentos - Unidade de Cuidados Continuados	450.000,00	
790	Investimentos - Centro de Actividades Ocupacionais	150.000,00	
791/8	Outros	46.750,00	646.750,00
	(F)		2.390.162,37
Resumo:			
	Resultados operacionais: (B) - (A)		-7.487,63
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		-31.311,31
	Resultados correntes: (D) - (C)		-38.798,94
	Imposto Sobre o Rendimento		0,00
	Resultados líquidos do exercício: (F) - (E)		5.038,89

Índice

Introdução.....	3
Enquadramento Institucional.....	5
Principais tendências conjunturais internas e externas.....	6
Objectivos Estratégicos da ATC.....	7
Objectivos Estratégicos para 2011	8
Funcionamento e Estrutura Organizacional.....	12
Cultura, Desporto e Tempos Livres.....	18
Desporto.....	24
Colégio ATC.....	34
Casa de Giestais.....	54
10.1. Centro de Actividades Ocupacionais.....	69
Projectos e desenvolvimento estratégico.....	75
Sistema de Gestão da Qualidade.....	76
Centro de Formação ATC.....	77
Parcerias e Cooperação.....	80
Sobre o Orçamento de 2011.....	85
Conta de Exploração Provisional.....	87
Índice.....	89